

# Relatório de Sustentabilidade 2023



**STATE GRID**  
BRAZIL HOLDING S.A.  
国家电网巴西控股公司



# SUMÁRIO

**1** / PÁGINA 4

## **Introdução**

*ANEEL Dimensão Geral*

Sobre o Relatório.....	5
Mensagem do Chairman.....	6

**2** / PÁGINA 8

## **A State Grid Brazil Holding**

*ANEEL Dimensão Geral e Econômico-Financeira*

A SGBH .....	9
Propósito.....	10
Trajectoria .....	12
Nossos Negócios e Ativos.....	14
Rede de Operações .....	16
Novos Empreendimentos .....	18
One State Grid .....	22

**3** / PÁGINA 24

## **Valor Gerado em 2023**

*ANEEL Dimensão Geral e Econômico-Financeira*

Mapa de Geração de Valor .....	25
Destaques do ano.....	26
Temas Materiais.....	28
Desempenho Financeiro e Investimentos.....	30

**4** / PÁGINA 32

## **Segurança e Eficiência nas Operações**

*ANEEL Dimensão Geral, Social e Setorial*

Compromisso pela segurança .....	33
Eficiência Operacional .....	35
Futuro da Energia .....	39

**5** / PÁGINA 44

## **Governança e Estratégia**

*ANEEL Dimensão Governança Corporativa*

Governança Corporativa .....	45
Planejamento Estratégico .....	50
Ética, Transparência e Compliance .....	51

**6** / PÁGINA 54

## **Pessoas e Relacionamentos**

*ANEEL Dimensão Social e Setorial*

Nossos Colaboradores .....	55
Garantia da Segurança e Cuidados com a Saúde.....	57
Elos na Cadeia de Valor.....	62
Responsabilidade com Partes Interessadas .....	63

**7** / PÁGINA 66

## **Meio Ambiente e Comunidades**

*ANEEL Dimensão Ambiental, Social e Setorial*

Conservação da Biodiversidade .....	67
Gestão Ambiental .....	73
Projetos junto às Comunidades .....	79
Cuidados com a Comunidade .....	81
Investimentos Sociais.....	85

**8** / PÁGINA 89

## **Indicadores**

*ANEEL Dimensão Geral*

Sumário GRI Standards.....	90
Green Bond (STE) .....	98
Pacto Global .....	99
Mapa de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	100

## **Anexos**

Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da ANEEL .....	101
--	-----

<b>Créditos</b> .....	102
-----------------------	-----

# 1. Introdução

ANEEL Dimensão Geral

# SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-14

Apresentamos no Relatório de Sustentabilidade de 2023 (RS23), realizado anualmente, os resultados das companhias 100% controladas pela State Grid Brazil Holding (SGBH) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. As cinco *joint ventures* da SGBH não estão incluídas no relato, e seus resultados financeiros consolidados podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, utilizando-se o princípio da proporcionalidade.

Para a construção desse Relatório, utilizamos as principais diretrizes de reporte e gestão da sustentabilidade, como a Global Reporting Initiative (GRI), as diretrizes da International Integrated Reporting Council (IIRC), o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e os critérios de controle do The Green Bond Principles.

As legendas **GRI XXX-X**, **ANEEL XXXXX** e **GB X** indicam o reporte dos indicadores ao longo do texto e uma lista completa pode ser encontrada no Capítulo 8, página 89.

Como signatários do Pacto Global, apresentamos também nossos esforços para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A elaboração do RS23 foi supervisionada pelo Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) da SGBH, sendo o conteúdo verificado e aprovado pelo Comitê Sênior de Gestão (SMC), órgão máximo de governança da SGBH.

Qualquer dúvida, sugestão ou comentário sobre o Relatório pode ser enviado para:



[comunicacao@stategrid.com.br](mailto:comunicacao@stategrid.com.br)



# MENSAGEM DO CHAIRMAN

GRI 2-22

Em nome de toda a State Grid Brazil Holding (SGBH), tenho a honra de apresentar nosso terceiro Relatório de Sustentabilidade, que traz a evolução corporativa e as iniciativas marcantes de 2023, um ano desafiador e gratificante. Cumprimos a nossa missão de transmitir **energia de qualidade com uma operação eficiente, eficaz e inovadora**. O desempenho corporativo e a alta disponibilidade dos ativos atingidos esse ano refletem o elevado compromisso de nossos profissionais, a tecnologia de ponta e os exigentes padrões adotados, somados à cultura de segurança inegociável e à responsabilidade social.

**É com satisfação que falo de uma das principais novidades de 2023: vencemos o principal lote do Leilão de Transmissão 2/2023 da ANEEL, o maior da história no segmento, cuja preparação mobilizou todos os setores da Companhia ao longo do ano.**

Essa conquista foi possível graças à combinação de nosso planejamento estratégico aliado aos conhecimentos adquiridos e colaboradores engajados, e recebemos o resultado positivo com entusiasmo. O projeto interligará as regiões Nordeste e Centro-Oeste, em nosso **terceiro projeto de corrente contínua de ultra-alta tensão (UATCC)**, com expectativa de gerar mais de 30 mil empregos diretos. Iremos construir e manter o sistema em

operação por 30 anos, e nos dedicaremos para fazer dessa mais uma implantação bem-sucedida da SGBH no Brasil.

Outro relevante feito, iniciamos a operação da Silvânia Transmissora de Energia S.A. (STE) em dezembro de 2023. Na operação das demais 19 concessionárias, a XRTE se destacou pela impressionante **taxa de disponibilidade de 99,99%**.

## Vencendo desafios

Nosso objetivo é ser uma empresa de referência no setor de transmissão de energia, **gerando valor positivo para nossos stakeholders e nos comunicando de forma transparente com toda a sociedade**. Nesse contexto, já somos reconhecidos pelo uso de tecnologia de ponta e por estabelecer padrões de excelência em indicadores operacionais, especialmente no contexto de ultra-alta tensão. Esse conhecimento consolidado nos permite constituir intercâmbios técnicos e parcerias, além de ampliar investimentos em novas tecnologias, nos dando mais condições para atrair investimentos com retornos ainda mais vantajosos.

Nos últimos anos, resistimos ao impacto dos fatores macropolíticos e econômicos, com efeito no patamar das taxas de juros, inflação, taxa de câmbio e aumento

do custo de insumos, que afetaram intensamente o setor de infraestrutura e exerceram pressão sobre nossos resultados financeiros. **Reconhecemos a importância de estarmos preparados para mudanças e eventos externos, adotando medidas abrangentes para mitigar riscos reais e potenciais**. Nos próximos anos, devemos aumentar tanto receita e lucro, quanto contribuições fiscais e geração de empregos, o que, em conjunto, contribuem para a construção de um desenvolvimento sustentável. Nos esforçamos para **aprimorar a eficiência nos processos, a retenção de profissionais e a comunicação interna em todos os níveis e departamentos**.

Como instrumento frente aos desafios de longo prazo, o planejamento estratégico passou por revisão periódica e segue alinhado às orientações dos acionistas, estruturado na definição “1+7”, composta pela iniciativa corporativa e sete subplanos estratégicos. No desenvolvimento corporativo, investimos nas melhores práticas de governança e conformidade, **criamos um novo departamento de Governança Corporativa e revisamos nosso o Código de Ética e Conduta**. Além disso, atuamos na otimização de indicadores de eficiência e na padronização da gestão, fortalecendo a auditoria interna e os mecanismos de conformidade.

### Segurança como valor primordial

Com o lema: “**Vida em primeiro lugar, Pessoas em primeiro lugar e Segurança em primeiro lugar**”, temos a missão fundamental na segurança em todos os seus aspectos. Cada iniciativa e decisão que tomamos reflete esse valor que compartilhamos, na responsabilidade de garantir o bem-estar coletivo e manter um ambiente seguro para as pessoas, sejam colaboradores ou comunidades. Esse valor impulsiona nossas operações, a qual entendemos na perspectiva mais ampla, de segurança pessoal, dos ativos, cibernética e do capital.

### Integração e valorização das pessoas

**O conceito One State Grid tem se destacado como uma referência na Companhia, promovendo a integração entre profissionais, regionais e departamentos.** Juntos, estamos comprometidos em alcançar a excelência em nossas atividades. Ao longo de 2023, nos empenhamos em disseminar seu conceito e cultura para todos os membros da SGBH.

Consideramos que o desenvolvimento de capital humano é fundamental para o fortalecimento da empresa e, para reconhecer os avanços promovidos pelos nosso talentos, criamos o **Programa ReconheSER**, que engloba as premiações anuais internas com o objetivo de valorizar nossos profissionais.

Como uma empresa composta por indivíduos de diferentes origens, fortalecemos ainda mais a **integração entre as culturas brasileira e chinesa**. Nosso objetivo é unificar os mecanismos de gestão e aprimorar a comunicação e a cooperação entre todos os colaboradores.

### Avanços em ESG

Entendo ESG como uma jornada contínua, na qual já superamos grandes desafios. **Recebemos o Selo Ouro do GHG Protocol em 2021 e 2022**, reconhecimento ao nosso empenho voltado ao crescimento sustentável e um passo importante para refinar e planejar as iniciativas relacionadas à temática de mudanças climáticas. No contexto da transição energética, entramos no **mercado livre de energia**, que irá abastecer 13 subestações e nossa sede administrativa.

Somos também comprometidos com o **desenvolvimento das comunidades locais** e em 2023 continuamos investindo em projetos sociais transformadores, alguns em parcerias de longo prazo, como a **Orquestra Maré do Amanhã, o Cais do Valongo e o Hospital do Amor**, sobre as quais trazemos mais detalhes ao longo deste Relatório. Estamos sempre buscando identificar, de forma responsável, caminhos que nos direcionem para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Contamos com uma área dedicada ao ESG que seguirá conduzindo nossas iniciativas e investimentos nessa jornada.

### Solidez no presente e olhar para o futuro

Nesses 13 anos de SGBH, muitos desafios e conquistas foram marcantes e nos trouxeram até aqui. Seguiremos em frente, olhando para o futuro e para as oportunidades, preparados para perseguir novas conquistas.

Encerramos satisfeitos o ciclo de 2023, com realizações que refletem o desejo de sermos reconhecidos por tecnologias inovadoras e práticas de excelência, em busca de eficácia nas soluções, eficiência nos serviços oferecidos e garantia de segurança para todos na SGBH. **Os resultados do ano demonstram nossas capacidades.**

Em 2024, continuaremos com iniciativas que reafirmam os compromissos descritos em nossa missão, visão e valores corporativos. Para realizar essas aspirações, **contamos com nossos colaboradores, na essência do One State Grid.**

E é aos colaboradores que dedico especial o agradecimento pelo empenho fundamental nas conquistas de 2023. Também agradeço aos acionistas, fornecedores, parceiros, órgãos públicos e comunidades locais por mais um ano de sucesso e parceria.

Obrigado!

**Sun Tao**

**Chairman da SGBH**



## 2. A State Grid Brazil Holding

ANEEL Dimensão Geral e Econômico-Financeira

### Capitais Relacionados



### ODSs Relacionados





# A SGBH

GRI 2-1

A State Grid Brazil Holding (SGBH) é uma das principais empresas de transmissão de energia no Brasil, sendo parte do grupo State Grid Corporation of China (SGCC). Em 2010, a acionista SGCC escolheu o Brasil como destino para seu primeiro grande investimento fora do continente asiático e, atualmente, a SGBH possui mais de 15 mil quilômetros de linhas de transmissão em 14 estados do Brasil e soma mais de R\$ 30 bilhões em investimentos.

**Comprometida com altos padrões sociais, ambientais, de segurança e confiabilidade, a SGBH investe em tecnologia de ponta, buscando a inovação e a excelência no fornecimento de energia limpa, econômica e sustentável.**



**29**

Mil torres

**7**

Regionais

**14**

Estados

**25\***

Concessionárias

**54**

Subestações

\* Considerando a nova concessionária GATE - Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A..

## SGCC

A SGCC ocupou a 3ª colocação na Fortune 500 de 2023 e, atualmente, é a maior empresa de transmissão e distribuição de energia do mundo. Sediada na China desde 2002, atua como uma empresa estatal e oferece serviços para 88% do território.

Com filiais no Chile, Filipinas, Portugal, Austrália, Itália, Grécia, Hong Kong e Omã, além do Brasil, a Companhia realiza atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, atendendo mais de 1,1 bilhão de pessoas. Também possui operações nos EUA, Venezuela, Índia, Rússia e países da África.

Atuando amplamente em diversas culturas, a SGCC se compromete em oferecer serviços de qualidade para o bem-estar e desenvolvimento social dos indivíduos, com transparência e diálogo com a sociedade.

Para mais informações acesse:  
[www.sgcc.com.cn/html/sgcc\\_en/index.shtml](http://www.sgcc.com.cn/html/sgcc_en/index.shtml)

# PROPÓSITO

GRI 2-1



## MISSÃO

Buscar ser uma empresa destacada e competitiva no setor de energia elétrica.

Fornecer serviço sustentável e confiável à rede elétrica e transmitir energia limpa. Promover o desenvolvimento social e econômico para as áreas no entorno de nossos negócios.



## VISÃO

Ser uma das maiores e mais influentes empresas de transmissão de energia da América do Sul, fornecer serviços de transmissão confiáveis por meio de tecnologias de ponta para nossos clientes e ser muito bem reconhecida pelos *stakeholders*.



## VALORES

- Segurança
- Comprometimento
- Inovação
- Serviço de qualidade
- Ética e transparência
- Sustentabilidade
- Responsabilidade social

## ATUAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO

GRI 2-1 | 2-6

No Brasil, a transmissão de energia elétrica dos pontos de geração até os pontos de distribuição, por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), constitui a principal atividade da SGBH. Com base em critérios de disponibilidade da oferta e previsão da demanda de cada região do país, o

Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) faz a gestão dos pontos entre oferta e consumo. Nesse contexto, a SGBH é responsável pela Operação e Manutenção (O&M) de sua infraestrutura e, por seus contratos de concessão pública deve garantir a plena disponibilidade e perfeito

funcionamento das linhas de transmissão. Para cumprir esse relevante papel de transmitir, garantindo a qualidade do atendimento aos consumidores, as atividades de O&M são contínuas.

## Atuação SGBH

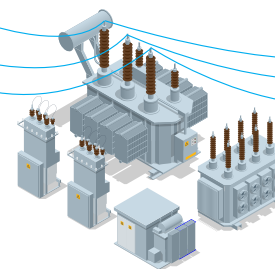
- 1 GERAÇÃO**  
A eletricidade é produzida por diferentes fontes energéticas (hidráulica, eólica, solar, biomassa, gás natural, nuclear, entre outras) e destinada ao SIN.



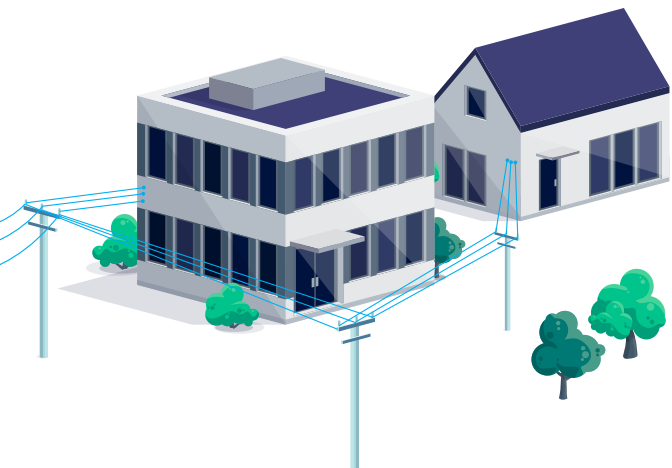
- 2 TRANSMISSÃO**  
As linhas de transmissão do SIN interligam grandes áreas do território nacional e transferem energia das centrais geradoras às subestações de distribuição.



- 3 DISTRIBUIÇÃO**  
A rede de distribuição leva a eletricidade das subestações aos pontos de consumo.



- 4 CONSUMO**  
Os diversos tipos de consumidores – residencial, comercial, industrial ou público – são abastecidos e atendidos em suas atividades.



# TRAJETÓRIA

**2010**

## Criação da SGBH.

A empresa teve início com a aquisição de 100% do capital de sete concessionárias de transmissão de energia, marcando o início dos investimentos e da nossa operação no Brasil. Foram adquiridas as concessionárias: ETEE, ETIM, SPTE, PCTE, SMTE, RPTE e ITE.

**2011**

SGBH vence o Lote H do Leilão 006/2011 e constitui sua primeira empresa em parceria. A LNT é constituída com 51% do capital da SGBH e 49% de Furnas.

**2012**

A SGBH inaugura sua sede no Rio de Janeiro. Nos leilões 002/2012 e 007/2012, conquista participação de 51% nas concessionárias Matrinchã, Guaraciaba e Paranaíba.

**2013**

A SGBH amplia os investimentos ao adquirir 100% do capital de cinco novas concessionárias: IRTE, LTI, ATE, CTE e PPTE. No Leilão 007/2013, conquista a MRTE, também com participação de 100%.

**2014**

Com a vitória no Leilão 011/2013, com participação de 51% na concessionária Belo Monte (BMTE), a SGBH amplia sua presença no país.

**2015**

A SGBH vence o Leilão 007/2015, com participação de 100% na concessionária Xingu-Rio (XRTE). É o início de um dos projetos mais inovadores e desafiadores do setor de transmissão de energia – a maior linha em  $\pm 800$  kV em Ultra-Alta Tensão em Corrente Contínua (UATCC) do país. A Companhia também adquire 100% do capital de duas novas concessionárias (LTMC e ACTE).

**2016**

Dois novas concessionárias, 100% controladas, são integradas ao portfólio. A CNTE e a PRTE são as conquistas no Leilão 013/2015.

A BMTE, a primeira linha de transmissão ± 800 kV UATCC do Brasil, entra em operação dois meses antes do prazo previsto.

2017

Entrada em operação da concessionária CNTE, no estado do Mato Grosso, na região Centro Oeste do Brasil.

2018

A XRTE, a maior linha do Brasil em ± 800kV UATCC, entra em operação 100 dias antes do previsto. A construção desse projeto, com 2,5 mil quilômetros de extensão e duas subestações, é um marco com relação à gestão ambiental, de segurança e de relacionamento com as comunidades locais. A PRTE também inicia suas atividades.

2019

A SGBH estabelece rígidos protocolos para manter a operação e disponibilidade das linhas de transmissão durante a pandemia. A XRTE completa seu primeiro ano de operação. SGBH se prepara para a aquisição de novos empreendimentos.

2020

A SGBH é convocada pela ANEEL para assumir o projeto de construção da linha de transmissão entre Silvânia e Trindade (STE), ofertada no Leilão 001/2020, do qual fomos vencedores.

2021

A SGBH esteve dedicada à execução da transmissão STE, financiada com debêntures verdes (Green Bond). Em sua Governança Corporativa, reestruturou a área com a elaboração do Planejamento Estratégico. Além disso, tornou-se signatária do Pacto Global da ONU.

2022

**2023**

A SGBH vence o Leilão de Transmissão 2/2023, o maior da história da ANEEL.

Iniciamos a energização da Concessionária STE, 15 meses antes da data prevista.

Grande foco no One State Grid, buscando unificar a empresa e destacar a importância do trabalho coletivo, alcançando metas em conjunto.

Investimentos em eficiência, eficácia e inovação, garantindo segurança e qualidade nos serviços de transmissão.

A SGBH foi certificada com o Selo Ouro do Programa Brasileiro de Gases do Efeito Estufa.

# NOSSOS NEGÓCIOS E ATIVOS

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Com 25 empresas total ou parcialmente controladas, de capital fechado, a State Grid Brazil Holding atua na construção de sistemas de transmissão e na operação e manutenção de suas instalações. As atividades tiveram início em 2010 com a aquisição de sete concessionárias instaladas nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Desde então, as atividades foram expandidas por meio de parcerias e leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com projetos em 14 estados brasileiros.

O mais recente contrato, Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. (GATE) possui prazo de 72 meses para entrada em operação, previsto no edital da ANEEL. Passando pelos Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás, serão construídos 1.468 km de linhas de transmissão em corrente contínua, interligando as subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO).

Para fazer a gestão de todos os empreendimentos da SGBH, foi construído em 2011, na cidade do Rio de Janeiro, o SGCC Rio Tower, prédio que abriga nossa sede administrativa e o nosso Centro de Controle Operacional.



## EMPRESAS SGBH

1

**Empresa de serviços técnicos às concessionárias**

State Grid Serviços de Engenharia (SGSE)

5

**Concessionárias com 51% de participação (Transmissoras S.A.)**Matrinchã  
Guaraciaba  
LNT (Luziânia)  
Paranaíba  
Belo Monte**20 Concessionárias controladas pela Holding****ACTE** Atlântico Concessionária de Transmissão de Energia do Brasil S.A.**ARTE** Araraquara Transmissora de Energia S.A.**CNTE** Canarana Transmissora de Energia S.A.**CTX** Catxerê Transmissora de Energia S.A.**ETEE** Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.**ETIM** Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.**GATE** Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A.**IRTE** Iracema de Transmissora de Energia S.A.**ITATIM** Linhas de Transmissão do Itatim S.A.**ITE** Itumbiara Transmissora de Energia S.A.**LTMC** Linhas de Transmissão de Montes Claros.**MRTE** Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.**PCTE** Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.**PPTE** Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.**PRTE** Paranaíba Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.**RPTE** Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.**SMTE** Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.**SPTE** Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**STE** Silvânia Transmissora de Energia S.A.**XRTE** Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

# REDE DE OPERAÇÕES

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6 | EU 4



-  ACTE - Atlântico Concessionária de Transmissão de Energia do Brasil S.A.
-  ARTE - Araraquara Transmissora de Energia S.A.
-  CNTE - Canarana Transmissora de Energia S.A.
-  CTX - Catxerê Transmissora de Energia S.A.
-  ETEE - Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.
-  ETIM - Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.
-  IRTE - Iracema de Transmissora de Energia S.A.
-  ITE - Itumbiara Transmissora de Energia S.A.
-  LTMC - Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.
-  LTI - Linhas de Transmissão do Itatim S.A.
-  MRTE - Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.
-  PCTE - Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.
-  PPTE - Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.
-  PRTE - Paranaíba Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.
-  RPTE - Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.
-  SMTE - Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.
-  SPTE - Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.
-  STE - Silvânia Transmissora de Energia S.A.
-  XRTE - Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.
-  BMTE - Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.
-  GTE - Guaraciaba Transmissora de Energia S.A.
-  MTE - Matrinchá Transmissora de Energia S.A.
-  PTE - Paranaíba Transmissora de Energia S.A.
-  GATE - Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A.



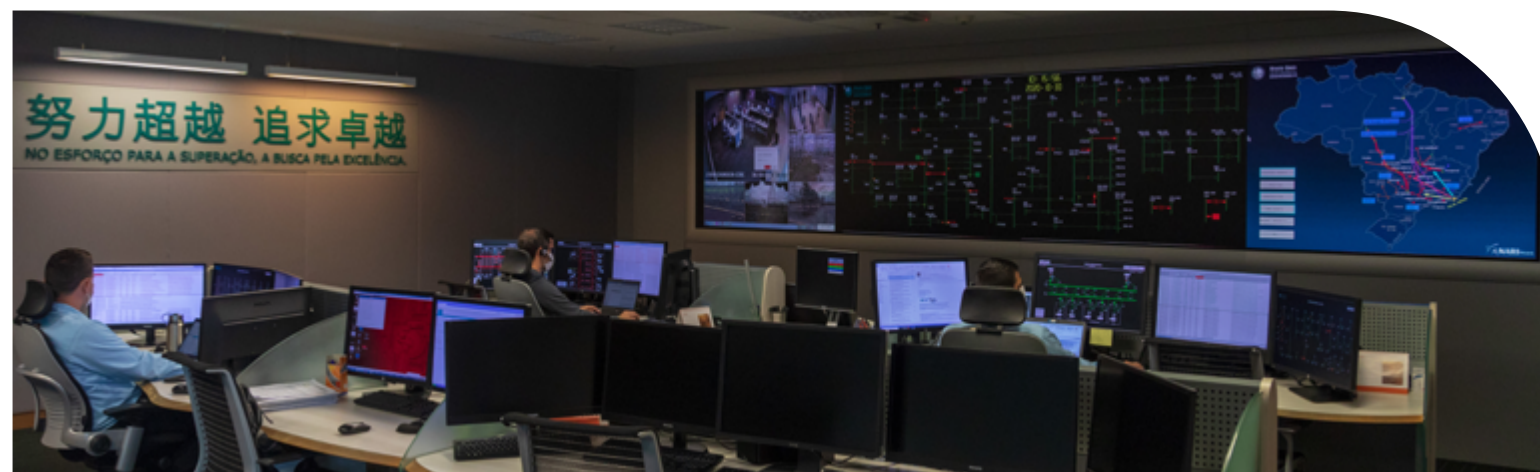
## INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

Infraestrutura	ACTE	ARTE	CNTE	CTX	ETEE	ETIM	IRTE	ITATIM	ITE	LTMC	MRTE	PCTE	PPTE	PRTE	RPTE	SMTE	SPTE	STE	XRTE	TOTAL
Subestações próprias (unidades)	1	1	1	-	-	-	-	4	3	2	1	1	2	-	-	2	1	1	1	21
Linhas de Transmissão (km)	72	45	262	609	690	214	399	912	818	151	-	300	539	1.012	408	680	245	156	2.792	10.302
Tensão (kV)	138 230	440 500	230	500	500	500	500	138 230 440	230 500	138 345 500	138 440	440 500	230 440	500	500	500	138 500	500	500 800	-

### CENTRO DE OPERAÇÕES

**Rio Tower:**  
7.510 km de linhas de corrente alternada

**Terminal Rio:**  
2.792 km de linha Ultra-Alta Tensão (UAT) de corrente contínua



O Centro de Controle Operacional monitora as linhas de transmissão 24 horas por dia, em tempo real.

# NOVOS EMPREENDIMENTOS

GRI 2-2



## NOVAS CONCESSÕES

### Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. (GATE)

Arrematamos o principal lote do leilão de linhas de transmissão de energia realizado pela ANEEL em dezembro de 2023, o maior da história em valores. Vencido com deságio de 39,9%, essa conquista implicará em um grande investimento para implantação do terceiro sistema de transmissão  $\pm$  800 kV em Ultra-Alta Tensão Corrente Contínua (UATCC) a ser instalado e operado pela SGBH.

Construiremos 1.468 km de linhas de transmissão em corrente contínua, interligando as subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO), passando pelo Estado do Tocantins, o que constitui uma oportunidade de ampliarmos nossa presença no país, sempre comprometidos com a qualidade dos serviços que prestamos. O prazo de conclusão de 72 meses reflete a magnitude do projeto e nos desafia a garantir uma execução empenhada na mitigação dos impactos sociais e ambientais.

Nomeada **Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. (GATE)**, serão investidos mais de R\$ 18 bilhões na construção das linhas de transmissão e das duas subestações conversoras. Essas obras aumentarão a capacidade de interligação entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste, permitindo rotas de escoamento da energia gerada e a garantia de oferta aos centros de consumo, fortalecendo todo o sistema elétrico nacional.

Entendemos que os municípios envolvidos nesse empreendimento também serão beneficiados ao movimentar e incrementar as economias locais, contribuindo para a geração de valor para as comunidades e seus moradores, com a expectativa de mais de 30 mil empregos diretos.

**1.468 km** de linhas **+ R\$ 18 bilhões** investidos

**72 meses** de obra **+ 30 mil** empregos gerados

**$\pm$  800 kV** em corrente contínua

## Silvânia Transmissora de Energia (STE)

### GB 1

Importante conquista de 2023, concluímos a construção e iniciamos a operação da STE, linha que conectará as subestações de Silvânia e Trindade, em Goiás, com extensão de 177 km em 500 kV. Nosso constante compromisso com a eficiência nos permitiu antecipar a entrega das instalações, inicialmente prevista para 2025.

O processo de energização de linhas foi dividido em três etapas que conectam as seguintes subestações:

- 1) Samambaia à Silvânia e Itumbiara à Silvânia: dezembro/23;
- 2) Silvânia à Trindade (trecho principal): dezembro/23;
- 3) Samambaia à Silvânia e Emborcação à Silvânia: previsto para o primeiro semestre de 2024.

Ao longo dos primeiros meses de operação dos empreendimentos, a atenção se concentra em manter a transmissão de energia estável e segura, uma criticidade típica dessa etapa inicial, para a qual nos sentimos plenamente preparados e motivados.

O projeto foi parcialmente financiado por debêntures verdes, com um aporte de R\$ 235 milhões. Além disso, o empreendimento passou por um inovador processo de licenciamento ambiental, utilizando o Sistema Ipê da SEMAD Goiás. As ações ambientais, supervisionadas por consultoria especializada e pela equipe de meio ambiente da STE, incluíram ajustes no traçado para preservar áreas importantes, como o Parque Estadual e a Área de Proteção Ambiental João Leite. Relevantes medidas foram adotadas para minimizar os impactos, reforçando nosso compromisso ambiental como, por exemplo, posicionamento das torres fora de fragmentos florestais e uso de drones no lançamento de cabos das linhas de transmissão.



## PROJETOS DE EXPANSÃO

Realizamos projetos de expansão de subestações, que viabilizam e reforçam as conexões da malha brasileira de transmissão, contribuindo para a garantia da segurança energética no país. Em 2023, desenvolvemos 15 projetos, dos quais sete foram entregues e entraram em operação.

Concessão	Inaugurados/Em operação
ATE	Subestação: SE ARARAQUARA 2: REA 9.994/2021 Escopo: Instalação do 1º Banco de Reator de Barra 440kV, (3 + 1) x 66,7MVar Entrada em Operação (COD): 28/03/2023
LTMC	Subestação: SE PADRE FIALHO: REA 9.289/2020 Escopo: Instalação do 2º Banco de Autotransformadores 345/138 kV, novo setor de 138 kV Entrada em Operação (COD): 27/04/2023
PPTE	Subestação: SE NOVA PORTO PRIMAVERA: REA 9.933/2021 Escopo: Instalação do 1º Banco de Reator de Barras 440kV, (3 + 1) x 33,3 MVar Entrada em Operação (COD): 20/04/2023
	Subestação: SE NOVA PORTO PRIMAVERA: DESPACHO 1.430/2021 Escopo: Instalação de TPs em 2 Bays de Conexão de 440kV da UHE Porto Primavera Entrada em Operação (COD): 07/06/2023
SMTE	Subestação: SE PADRE FIALHO: PA1 DTA-2019-PA-0090-R3 Escopo: Instalação de dois Bays de saída de LT de 138 kV (CEMIG) Entrada em Operação (COD): 27/04/2023
	Subestação: SE PADRE FIALHO: PA2 DTA-2021-PA-0115-R0 Escopo: Instalação de bay de saída de LT de 138 kV (CEMIG) Entrada em Operação (COD): 27/04/2023
	Subestação: SE LUZIANIA: REA 9.932/2021 Escopo: Instalação do 3º banco de reator de barra RT6 500kV - 135,90 Mvar. Entrada em Operação (COD): 13/03/2023

Concessão	Em andamento
ATE	Subestação: SE PARACATU 4: PA ONS DTA-2021-PA-0085-R0 Escopo: Instalação de bay 138 kV - CEMIG (7º Bay).
	Subestação: SE PARACATU 4: PA ONS DTA-2023-PA-0109-R0 Escopo: Instalação de bay 138 kV - CEMIG (8º Bay).
ITATIM	Subestação: SE ILHA SOLTEIRA 2: REA 14.804/2023 Escopo: Instalação do 4º ATF 440/230 kV 3x150 MVA.
PCTE	Subestação: SE RIBEIRÃO PRETO: DESPACHO 1.913/2023 Escopo: Instalação do 2º banco de reator de barra 500 kV – 3x60 Mvar.
PPTE	Subestação: SE ARARAQUARA 2: REA 14.805/2023 Escopo: Instalação do 4º Banco de Autotransformadores 500/440kV, 3x416,67 MVA.
	Subestação: SE ARARAQUARA 2: REA 9.677/2021 Escopo: Fornecer Alimentação em 13,8kV dos Serviços Auxiliares pelo terciário do Autotrafo AT02 ao IE Madeira.
SMTE	Subestação: SE PARACATU: REA 12.266/2022 alterada para REA 13.312/2023 Escopo: Instalação do 3º TR 500/138 kV, 3x100 MVA e conexões.

## STATE GRID EXPERIENCE

A State Grid Experience foi criada para apresentar a trajetória da SGBH aos nossos convidados e público interno, que vivenciam uma experiência imersiva em fotos, vídeos e realidade virtual. Inaugurada em 2023 no SGCC Tower, a exposição foi visitada por delegações da China que estiveram em nossa sede no Brasil. A sala conta com painel de LED, TV interativa e óculos de realidade virtual, contando nossas histórias, conquistas e planos de inovação para o futuro.



# ONE STATE GRID



Ao longo de 2023, a State Grid Brazil Holding concentrou esforços no projeto One State Grid, uma iniciativa abrangente e desafiadora que se desenvolveu a partir de 2022. Esse compromisso unifica a empresa e destaca a importância do trabalho coletivo em oposição a objetivos individuais.

Estendido a todas as áreas da empresa, o projeto contou com treinamentos da alta liderança da SGBH, que percorreram todas as regionais, engajando nossos colaboradores. O objetivo é conscientizar todos os colaboradores sobre a necessidade de alcançar metas em conjunto, promovendo um esforço coletivo que requer comprometimento a longo prazo. A comunicação aberta e segura é essencial e, para isso, também foi produzido um vídeo, para garantir que 100% dos funcionários tivessem contato com o projeto em 2023.

O One State Grid promove a colaboração entre as áreas, incentivando a troca de informações sobre melhores práticas, pesquisas de satisfação administrativa e campanhas para construir uma mensagem unificada. A empresa valoriza a integração fluida, especialmente ao receber colegas de diferentes nacionalidades, enfatizando a confiança e responsabilidade conjunta para atingir metas e objetivos corporativos.

A SGBH direciona os seguintes objetivos em prol do alcance de resultados corporativos: maximização da disponibilidade das linhas de transmissão e preparação de pessoas, aprimoramento de processos e incorporação de tecnologias, agregando valor aos acionistas e administrando custos e despesas gerenciáveis.



## COMPROMISSOS ONE STATE GRID

- Eficiência e eficácia;
- Relação baseada em confiança, respeito e empatia;
- Empresa unida, guiada pelo mesmo propósito e aberta à inovação;
- Cooperação ativa entre departamentos, incluindo a relação entre diretores e gerentes;
- Comunicação clara;
- Planejamento de longo prazo;
- Comprometimento e responsabilidade individual e coletiva;
- Segurança.

**Trabalhar juntos na mesma direção compartilhando os mesmos princípios, valores e cultura corporativa, bem como priorizando metas coletivas a fim de garantir o crescimento sustentável da SGBH.**



**100%** dos colaboradores tiveram contato com o projeto ao longo de 2023

# 3. Valor Gerado em 2023

ANEEL Dimensão Geral e Econômico-Financeira

## Capitais Relacionados



## ODSs Relacionados





# MAPA DE GERAÇÃO DE VALOR

## Insumos

### CAPITAL MANUFATURADO

- Infraestrutura das linhas de transmissão, subestações e centros operacionais;
- Projetos de expansão e construção de infraestrutura;
- Tecnologias para otimização das operações.

### CAPITAL NATURAL

- Uso de recursos naturais renováveis e não-renováveis;
- Mudança no uso do solo;
- Interferência em áreas florestais;
- Impacto em biodiversidade.

### CAPITAL FINANCEIRO

- Receitas e financiamentos;
- Acionistas de participação direta e fundo de investimentos.

### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Relacionamento com comunidades;
- Relacionamento com poder público e agências regulatórias de energia.

### CAPITAL HUMANO

- Colaboradores próprios e terceiros;
- Fornecedores;
- Parceiros.

### CAPITAL INTELLECTUAL

- Conhecimento técnico e gerencial da equipe;
- Intercâmbio do conhecimento acumulado da matriz na China.



## Valor Gerado

### CAPITAL MANUFATURADO

- 25 concessionárias de transmissão de energia em 14 Estados no Brasil;
- 10.302 km de linhas e 21 subestações;
- Ativação de 177 km de linhas 500 kV, antecipada em 15 meses, em empreendimento executado com investimento parcial em debêntures verdes;
- 4.000 MW instalados apenas em tecnologia Ultra Alta Tensão ± 800 kV;
- 1.468 km a serem construídos em novos contratos de concessão de 30 anos;
- Disponibilidade média acima de 99,2%, atingindo 99,9985% na XRTE.

### CAPITAL NATURAL

- Selo Ouro do GHG Protocol aos inventários de 2022 e 2021;
- 60.687 tCO<sub>2</sub>e de emissões Escopos 1 e 2;
- 22,7 mil GJ de energia consumida;
- 116 t de resíduos perigosos e 230 t não-perigosos;
- Celebração de contrato de energia renovável pelo Ambiente de Contratação Livre;
- Atendimento a condicionantes de licenciamento ambiental;
- Gestão no uso de recursos naturais.

### CAPITAL FINANCEIRO

- R\$ 4,03 bilhões de receita líquida;
- R\$ 3,67 bilhões em valor adicionado distribuído;
- Investimentos em colaboradores, infraestrutura e inovação;
- Remuneração de capital de terceiros;
- Utilização do aporte de R\$ 235 milhões recebido em debêntures verdes.

### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Práticas alinhadas às políticas e normativas do setor de energia e de saúde e segurança do trabalho;
- Parcerias em pesquisa e desenvolvimento;
- Mitigação da interferência nas comunidades locais e canal aberto de relacionamento para prevenção de acidentes;
- R\$ 4,12 milhões em 11 projetos de investimento social;
- Contribuição ao desenvolvimento das comunidades;
- Signatários do Pacto Global da ONU.

### CAPITAL HUMANO

- +900 colaboradores orientados ao mesmo objetivo;
- 100% engajados no conceito One State Grid;
- Premiações de reconhecimento dos nossos profissionais;
- Capacitação e desenvolvimento de competências;
- Dedicção à segurança e bem-estar de colaboradores e comunidades locais;
- 20 acidentes de trabalho, sem nenhum acidente grave ou fatalidade;
- Engajamento ativo com comunidades;
- Garantia da entrega de energia para a sociedade.

### CAPITAL INTELLECTUAL

- 5 prêmios concedidos à SGBH e nossos profissionais;
- R\$ 45,2 milhões investidos em 9 projetos de P&D e inovação;
- Lançamento da universidade corporativa State Academy;
- Treinamentos periódicos que somam mais de 45 mil horas;
- Adesão às normas internacionais de inovação e qualidade;
- Contribuição com avanços tecnológicos e soluções inovadoras para o setor de transmissão.

# DESTAQUES DO ANO

## Novos empreendimentos



Vencemos o maior lote do leilão de transmissão 2/2023 da ANEEL, com investimento de mais de **R\$ 18 bilhões**.

## Governança



Criamos um departamento de Governança Corporativa e revisamos nosso **Código de Ética e Conduta**.

## Programa ReconheSER



Reconhecer e gratificar a contribuição de nossos talentos às conquistas da SGBH é uma **prática constante** e agora contamos com este programa para abraçar todas as premiações internas.

## Operação STE



Energizamos **177 km de linhas** 500 kV com 15 meses de antecedência da data prevista para 2025.

## Mercado livre de energia



Aderimos ao mercado livre, firmando **contrato de cinco anos** para aquisição de energia com base em critérios econômicos e ambientais.

## Receita líquida



Receita operacional líquida de **R\$ 4,03 bilhões**.

## One State Grid



**100% de nossos profissionais** foram engajados no conceito de união de esforços e valor de nosso trabalho coletivo.

## Selo Ouro GHG Protocol



Os inventários de gases de efeito estufa de 2021 e 2022 foram contemplados com esse **reconhecimento de transparência** e engajamento à temática das mudanças climáticas.

## Disponibilidade XRTE



Tivemos o **melhor resultado da história** da SGBH, com uma disponibilidade de 99,9985%.

## PRÊMIOS

- **100 Mais Influentes da Energia**, Sr. Sun Tao foi reconhecido como uma das lideranças mais importantes do setor, pelo esforço e comprometimento com o desenvolvimento energético do país. O evento foi promovido pelo Grupo Mídia e Full Energy;
- **Líderes da Energia 2023**, promovido pela plataforma Full Energy, a SGBH foi premiada na categoria “Tecnologia e Digitalização”;
- **Premiação da Amizade da Rota da Seda**, Ricardo Felix, Diretor de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, foi um dos premiados na terceira edição desta premiação, concedida em Pequim. O evento foi co-organizado pelo Centro de Intercâmbio Cultural Internacional da China (CICEC) e pela revista Global People;
- **Civilization Fusion Award**, a SGBH conquistou o prêmio “Belt and Road” no 5º Concurso de Vídeos Curtos de Cem Países, com o vídeo produzido sobre o Projeto da Orquestra da Maré;
- **4ª Atividade Global de Coleta de Casos de Redução da Pobreza**, a SGBH ganhou “Best Case” por seu apoio a vários hospitais no Brasil. O Prêmio é co-realizado pelo Centro Internacional de Alívio da Pobreza da China, World Bank, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola.



# TEMAS MATERIAIS

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

O estudo de materialidade da SGBH foi realizado em 2021 e os temas materiais foram definidos de acordo com as práticas e diretrizes do setor elétrico, levando em consideração a consulta às partes interessadas. Os *stakeholders* consultados foram: agentes do setor financeiro, colaboradores, lideranças comunitárias, Poder público municipal e estadual, órgãos reguladores (agências ambientais e setoriais, Ministério Público e instituições do Sistema Judiciário) e sociedade civil. Para definição dos temas, foram realizados estudos setoriais e observadas as melhores práticas segundo: Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE – B3), Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI), Relatórios e publicações de empresas do setor elétrico, estudos internacionais de desenvolvimento sustentável no setor elétrico.

Todos os temas continuaram a ser desenvolvidos ao longo de 2023 e são prioritários em nossas iniciativas, sendo eles organizados nas categorias ESG.

## AMBIENTAL

### BIODIVERSIDADE

Mitigamos os impactos na biodiversidade decorrentes das atividades de implantação e operação conforme a vulnerabilidade das diferentes regiões onde atuamos, seguindo as medidas previstas em licenças e orientações dos órgãos ambientais. Os impactos em supressão da vegetação, processos erosivos, fragmentação temporária de habitats e outros impactos são mitigados ou compensados por ações como reposição florestal, salvamento de germoplasma, resgate e afugentamento de fauna.

## SOCIAL

### SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

A segurança nas operações é um valor inegociável na SGBH, as decisões tomadas pelo Comitê de Segurança são refletidas em programas abrangentes e campanhas de conscientização, além da implementação de ferramentas e treinamentos regulares para as equipes. Também realizamos ações preventivas e corretivas, como investigações de incidentes, estudos de novos equipamentos e auditorias internas. No último ano, não tivemos acidentes graves ou fatalidades, atualizamos o programa de segurança comportamental e aumentamos a conscientização sobre riscos entre os colaboradores em campo, destacando nosso compromisso contínuo com a segurança.

## GOVERNANÇA

### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Incorporamos a tecnologia e a inovação na cultura e no planejamento estratégico da SGBH, ao longo de 2023 seguimos investindo em projetos regulados buscando eficiência e valor agregado. A certificação na ISO 56002, de gestão da inovação, reforça nosso compromisso estruturado com o avanço nesse tema, além de realizarmos reuniões periódicas do Comitê de Inovação, abordando riscos globais. O gerenciamento do nosso portfólio de P&D é apoiado por ferramentas de TI, e nosso Manual de Inovação é revisado anualmente, guiando objetivos, metas e indicadores, atendendo às normas do Programa de P&D da ANEEL.

AMBIENTAL

**GESTÃO AMBIENTAL**

Este tema incorpora diversas pautas ambientais, como licenciamento, condicionantes ambientais, resíduos sólidos, efluentes, água e reposição florestal. Nossas iniciativas práticas incluem monitoramento, ações de compensação, comunicação social e educação ambiental, para garantir conformidade com a legislação e prevenção de impactos adversos à saúde e ao meio ambiente.

**TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Lideramos dois projetos essenciais na transição energética, focados em estudos sobre usinas hidrelétricas reversíveis e armazenamento de energia em baterias. Buscamos desenvolver metodologias que contribuam para políticas de gestão na transição e garantam segurança energética. Além disso, nos preparamos para a expansão da infraestrutura energética, incluindo tecnologia de ultra alta tensão e projetos de P&D para otimização de recursos e confiabilidade na transmissão.

SOCIAL

**INVESTIMENTO SOCIAL**

Realizamos investimentos sociais que tragam benefícios de longo prazo à sociedade, estendendo os compromissos de gestão eficiente e transparente a cada projeto. Nas temáticas de cultura, esporte e saúde, apoiamos 11 projetos ao longo de 2023. Com equipe especializada para execução das atividades, realizamos reuniões periódicas de gestão e monitoramento dos resultados, que são compartilhados, quando necessário, com o Comitê de ESG.

**COMUNIDADES LOCAIS**

Os riscos e impactos em comunidades locais variam entre as fases de implantação e operação. Na implantação, criamos oportunidades de emprego, dinamizando a economia local, mas gerando riscos de mobilização sazonal de trabalhadores e impactos pela circulação de veículos da obra. Durante a operação, os impactos são reduzidos, concentrados em atividades específicas. Para minimizar impactos, implementamos programas de educação ambiental e comunicação social, com monitoramento constante dos resultados. Durante todo o projeto, priorizamos a contratação local, comunicamos oportunidades de emprego publicamente e mantemos canais de diálogo, incluindo um Canal de Emergências e Ouvidoria. Em áreas mais sensíveis pela presença de comunidades tradicionais, como indígenas ou quilombolas, desenvolvemos programas de mitigação e compensação, com foco no desenvolvimento e autonomia dessas comunidades.

GOVERNANÇA

**ÉTICA E COMPLIANCE**

A SGBH reforça seu comprometimento com a ética e a integridade, agindo internamente no cumprimento e divulgação da cultura organizacional e, externamente, nas relações com *stakeholders*. Atualizamos o Código de Ética e Conduta e adotamos ações como: treinamentos periódicos, presenciais e remotos, a todos os colaboradores, comunicação via e-mail de pílulas de *compliance* sobre conduta empresarial e ética e a realização da *Compliance Week*, no qual abordamos temas como combate à corrupção, privacidade e proteção de dados, igualdade de gênero e diversidade racial. Além disso, dispomos de Canal de Ética independente e anônimo, garantindo a conformidade com a legislação local.

**INFRAESTRUTURA RESILIENTE**

Dedicamos esforços à prevenção de falhas de transmissão, especialmente durante períodos de alta transferência de potência, garantindo a estabilidade energética. Realizamos inspeções e manutenções preventivas e preditivas em equipamentos e estudamos falhas ocultas, permitindo a antecipação de ações, enriquecendo nossas práticas de prevenção e fortalecendo a resiliência do sistema. Contamos também com um grupo de ações emergenciais, composto por equipes treinadas e um estoque estratégico de peças de reposição em linhas e subestações, assegurando uma resposta eficaz a eventuais contingências.

# DESEMPENHO FINANCEIRO E INVESTIMENTOS

GRI 201-1

Comprometidos com a transparência e a qualidade na governança, mantemos nosso compromisso em publicar os resultados econômicos-financeiros de forma acurada e acessível. Em 2023, seguimos fortalecendo os controles internos, conduzindo a verificação dos balanços societários e regulatórios por meio de auditoria externa independente, conduzida pela KPMG.



R\$ 4,03 BI **Receita líquida**



R\$ 3,67 BI **Distribuição do valor adicionado**

**A SGBH permaneceu com o rating AAA, concedido pela Moody's Investor Service, a melhor classificação na avaliação de riscos de crédito.**

Na análise comparativa entre os anos de 2022 e 2023, é possível observar o comprometimento da SGBH em ajustar-se às dinâmicas do mercado e manter o compromisso com a sustentabilidade financeira. Além disso, nos dedicamos ao aprimoramento da governança e da responsabilidade social, ampliando a adoção de práticas sustentáveis nas operações e cadeia de valor.





Em 31 de dezembro de 2023, a distribuição do valor adicionado combinado das concessões reguladas da SGBH resultou em uma riqueza de **R\$ 3,67 bilhões**, indicando um crescimento de 11,2% no último ano. A alocação desse valor foi distribuída em Pessoal (6%), Impostos, taxas e contribuições (18%), Remuneração de capital de terceiros (23%) e Remuneração de capitais próprios (54%).

A compensação das concessionárias é estipulada nos contratos de concessão, levando em consideração a Receita Anual Permitida (RAP) para a prestação de serviços públicos. Com base nos resultados financeiros, formulamos estratégias para implementar ações que beneficiem seus colaboradores, a comunidade, o meio ambiente e aprimorem tanto sua estrutura operacional quanto financeira.

#### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2023 (mil R\$)	2022 (mil R\$)	Varição 23-22
<b>DVA TOTAL</b>	<b>3.670.422</b>	<b>3.301.752</b>	<b>11,2%</b>
Pessoal	205.003	191.404	7,1%
Impostos, taxas e contribuições	672.316	660.310	1,8%
Remuneração de capital de terceiros	826.551	903.229	-8,5%
Remuneração de capitais próprios	1.966.552	1.596.809	23,2%

Os DVA individuais das concessionárias SGBH estão disponíveis no Anexo 6.

# 4. Segurança e Eficiência nas Operações

ANEEL Dimensão Geral, Social e Setorial

## Capitais Relacionados



## ODSs Relacionados





# COMPROMISSO PELA SEGURANÇA

GRI 3-3 | 403-2 | 403-5 | G4-DMA (ANTIGAS EU 6 | EU 21)

## SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

A segurança é um dos valores mais importantes para a SGBH, sendo um princípio norteador de todas as nossas ações. Frequentemente realizamos treinamentos, palestras e campanhas de conscientização de colaboradores, ampliando a reflexão sobre o tema e mostrando as múltiplas dimensões que o envolvem. Adotamos programas e processos de acompanhamento contínuo de projetos, que envolvem a identificação e o controle de riscos, para que possamos seguir transmitindo energia de forma sustentável e segura. Monitoramos nossos desafios com indicadores de desempenho e preservação da saúde, como taxa de frequência (TF) e taxa de gravidade de acidentes (TG), e utilizamos ferramentas de observação comportamental nas atividades operacionais.

Alinhadas ao planejamento estratégico corporativo, as iniciativas promovem a cultura de segurança nas atividades com base em três pilares:

- **Técnico:** criação de ambientes seguros de trabalho;
- **Humano:** busca por comportamentos seguros por parte dos colaboradores;
- **Administrativo:** implementação de sistemas de gestão que auxiliam na execução das tarefas.

Entre os treinamentos de segurança oferecidos para garantir a aplicação das melhores práticas em nossas operações estão os temas: NR10 (para segurança em instalações e serviços em eletricidade), NR35 (para segurança em trabalho em altura) e direção defensiva.

A seguir apresentamos as principais iniciativas que promovem a segurança em nossas operações.





### Aplicativo de gestão das atividades diárias

Após dois anos de desenvolvimento, implantamos um sistema *mobile* de gerenciamento de recursos de saúde e segurança no trabalho. A aplicação oferece um *checklist* com todos os riscos pré-mapeados por atividade, permitindo uma conferência prévia, rápida e diária das atividades a serem realizadas. No *dashboard* integrado é possível identificar os principais riscos operacionais para cada atividade e suas respectivas classificações (risco baixo, médio ou alto), além de fornecer uma análise de tendências com base no histórico de execução do serviço.

Dessa forma, é possível monitorar as atividades de forma remota e em tempo real, e atuar diretamente na eficiência que buscamos, com dados padronizados, organizados e sempre atualizados entre as equipes. A ferramenta fortalece nossa cultura de cuidado com a saúde dos colaboradores e aumenta a segurança nas operações da SGBH.

### Dashboard de alerta dos focos de incêndio

Os incêndios são identificados como um dos principais riscos a serem mitigados, pois podem colocar comunidades e ecossistemas em perigo e afetar criticamente as linhas de transmissão no país. Para monitorar nossa infraestrutura, criamos um *dashboard* que integra dados de incêndio na plataforma GIS (Sistema de Informação Geográfica), disparando alertas e e-mails aos responsáveis pelo funcionamento das linhas em casos de incêndio. Dessa forma, nossas equipes são rapidamente mobilizadas e as eventuais emergências são atendidas prontamente, preservando a funcionalidade de nossas linhas de transmissão. Nosso *dashboard* informa:

- Mapa dinâmico de informações;
- Linhas em operação de responsabilidade da SGBH;
- Número de focos de incêndios no dia corrente, informação captada por satélites monitorados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);
- Quantidade e listagem de trecho das linhas sob alerta de queimada;
- Quantidade e listagem de projetos ativos de reflorestamentos sob alerta de queimada.

# EFICIÊNCIA OPERACIONAL

GRI G4-DMA (ANTIGAS EU 6 | EU 21)

## DESAFIOS OPERACIONAIS

Um grande desafio para a SGBH, não somente em 2023, é manter sistemas complexos com alta disponibilidade e qualidade de transmissão de energia em um país com dimensões continentais. As operações são regidas por contratos de concessão do serviço de transmissão de energia elétrica, regras de transmissão da ANEEL, requisitos e procedimentos instituídos pelo ONS, além das diretrizes das normas brasileiras. Entre as maiores dificuldades enfrentadas estão:

- Treinamento do time para lidar com atividades perigosas de maneira segura e capacitação dos mesmos, de acordo com os sistemas e as instalações de cada uma das concessionárias;
- Falhas em equipamentos causadas por fatores externos, como eventos climáticos (chuva, ventos e queimadas) e colisões com máquinas agrícolas em torres de transmissão, que causam grande impacto em nossas operações, apesar da nossa rápida atuação;
- Recursos tecnológicos exigidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e disponibilidade de recursos financeiros para sua aquisição, demandando planejamento financeiro e operacional de médio e longo prazo.

**Manter o sistema ativo e disponível é uma grande responsabilidade da Companhia, e buscamos sempre associá-la ao nosso comprometimento com a segurança de nossas equipes.**



## DESEMPENHO OPERACIONAL

A atuação da SGBH envolve mais de 29 mil torres e 10.302 km de linhas de transmissão que cruzam o Brasil, operando em 14 Estados. Nossa disponibilidade operacional tem um alto grau de confiabilidade, sendo as rotinas de manutenção executadas com eficiência, eficácia e segurança. Esse trabalho contínuo garante ótimo desempenho de disponibilidade da infraestrutura e baixos índices de falha que confirmam o nosso compromisso de elevar a segurança energética do SIN.

Destaque no indicador de disponibilidade operacional, a concessão XRTE responde por 4.000 MW de transmissão nominal entre o subsistema Norte e o mercado consumidor do Sudeste. Com isso, durante os períodos de transferência de potência plena, essa conexão contribui de forma relevante para o despacho de energia e o gerenciamento dos reservatórios pelo ONS.

**A XRTE atingiu a disponibilidade média de 99,9985% em 2023, o melhor resultado da história da SGBH.**



### Critérios de desempenho ONS para acompanhamento da operação\*

	2023					2022					2021			
	230	345	440	500	800	230	345	440	500	800	230	345	440	500
Tensão (kV)	230	345	440	500	800	230	345	440	500	800	230	345	440	500
Disponibilidade média (%)	99,99	99,77	99,41	99,19	99,12	99,72	100	99,89	99,84	99,90	99,92	100	99,36	99,32
Índice médio de falha	1,07	0,02	0,04	0,04	0,00	0,56	0	0,31	0,14	0,10	0,01	0	1,84	0,27

\* A parada anual de manutenção, prevista e obrigatória nas resoluções da ANEEL, não foi considerada.

Para garantir condições ideais de operação e obter resultados de excelência em eficiência de transmissão, fazem parte da rotina de nossas equipes:

- Treinamento intensivo em Operação e Manutenção, com foco na solução de casos de emergência e prevenção de falhas;
- Manutenção preventiva e preditiva dos equipamentos, conforme a Regulação da ANEEL;
- Sobrevoos periódicos na extensão de linhas críticas para identificação de riscos potenciais, como mudança de cultivo sob a linha, presença de garimpos, novas habitações ou erosão, além de pontos de falha, como problemas em isoladores;
- Grupo de Ações Emergenciais para tratar possíveis emergências na linha e nas subestações, como queda de torres e falha em equipamentos essenciais;
- Grupo de estudo de falhas ocultas em equipamentos, promovendo a troca de experiências entre profissionais com vivências no mercado elétrico brasileiro e chinês, permitindo a antecipação de ações e evitando potenciais impactos nas instalações;
- Disponibilidade de peças de substituição nas subestações e ao longo das linhas de transmissão, para ações imediatas em caso de falha;
- Monitoramento e controle de subestações para garantir sua operação ininterrupta, com verificação e manutenção dos sistemas de drenagem pluvial para enfrentamento de eventos críticos de precipitação.



**Manter o sistema ativo e disponível é uma grande responsabilidade da Companhia, e buscamos sempre associá-la ao nosso comprometimento com a segurança de nossas equipes.**

## GREEN BONDS

GB 1 | GB 2 | GB 3 | GB 4 | GB 5

Em 2022, a SGBH deu um passo importante em sua jornada de sustentabilidade com a emissão de R\$ 235 milhões em Green Bonds, demonstrando seu compromisso com práticas que contribuem para a mitigação das mudanças climáticas. A emissão está alinhada aos critérios do Green Bond Principles, que garante a integridade do viés ambiental dos financiamentos e a transparência na comunicação com os investidores, tendo sido revalidada 24 meses após sua emissão pela ERM NINT com parecer favorável ao título verde do empreendimento.

Essa primeira emissão de debêntures verdes da Companhia cobriu 41,6% das necessidades do projeto, demonstrando o impacto positivo da iniciativa. Os recursos captados foram temporariamente alocados em títulos de renda fixa (CDB) e, até 31/12/2023, integralmente empregados na Silvânia Transmissora de Energia S.A. (STE), infraestrutura de custo total de R\$ 565 milhões.

Como o STE ainda está em implantação, não foi possível mensurar os benefícios ambientais diretos do

empreendimento em faturamento ou dados próprios de usuários verdes. Entretanto, trazemos os resultados para a atuação da Companhia. O número de usuários verdes com geração por fontes renováveis, que transmitiram energia pelos nossos sistemas, evoluiu de 1.058 em janeiro para 1.592 em dezembro. Em média, os usuários verdes representaram 77,7% do total de usuários e 7,6% do faturamento.

Um critério de elegibilidade de ativos do Climate Bonds Initiative está em atingir um fator médio de emissão abaixo de 100 gCO<sub>2</sub>e/kWh por cinco anos consecutivos. O SIN esteve em 38,5 gCO<sub>2</sub>e/kWh no último ano e 68,8 gCO<sub>2</sub>e/kWh na média entre 2019 e 2023.

Em relação aos indicadores socioambientais, a Companhia realizou todo o processo de supervisão durante as obras, fiscalizando as atividades das empreiteiras e emitindo relatórios e outros documentos sobre a mitigação de impactos adversos.

Benefício Ambiental	2023	2022	2021	2020	2019
Média mensal do número de usuários verdes	1.165	943	795	644	579
Percentual de usuários verdes sobre o total de usuários – médias mensais (%)	77,7	74,7	71,4	67,3	64,2
Fator médio de emissão de gases de efeito estufa do SIN (gCO <sub>2</sub> /kWh)	38,5	42,6	126,4	61,7	75,0

# FUTURO DA ENERGIA

GRI G4-DMA (ANTIGA EU 8)



A SGBH se destaca pela capacidade inovadora na transmissão de energia e nossos investimentos estão alinhados à visão de se constituir como uma empresa referência neste segmento do setor de energia. A sinergia entre o conhecimento técnico da nossa equipe e os avanços tecnológicos provenientes da State Grid Corporation of China cria oportunidades para adaptar soluções, impulsionando a eficiência operacional e acelerando a modernização do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para atingir esses resultados, direcionamos os esforços em:

- Capacitar a equipe de inovação continuamente, com treinamentos e participação em palestras;
- Gerenciar, testar, implementar e executar os insights gerados por todas as partes interessadas da SGBH;
- Criar produtos, serviços ou processos inovadores para aumento da eficiência operacional e competitividade em leilões de transmissão;
- Criar metodologias e processos inovadores para gestão de projetos regulados e não regulados;
- Melhorar continuamente a governança de inovação, com base na ISO 56002.

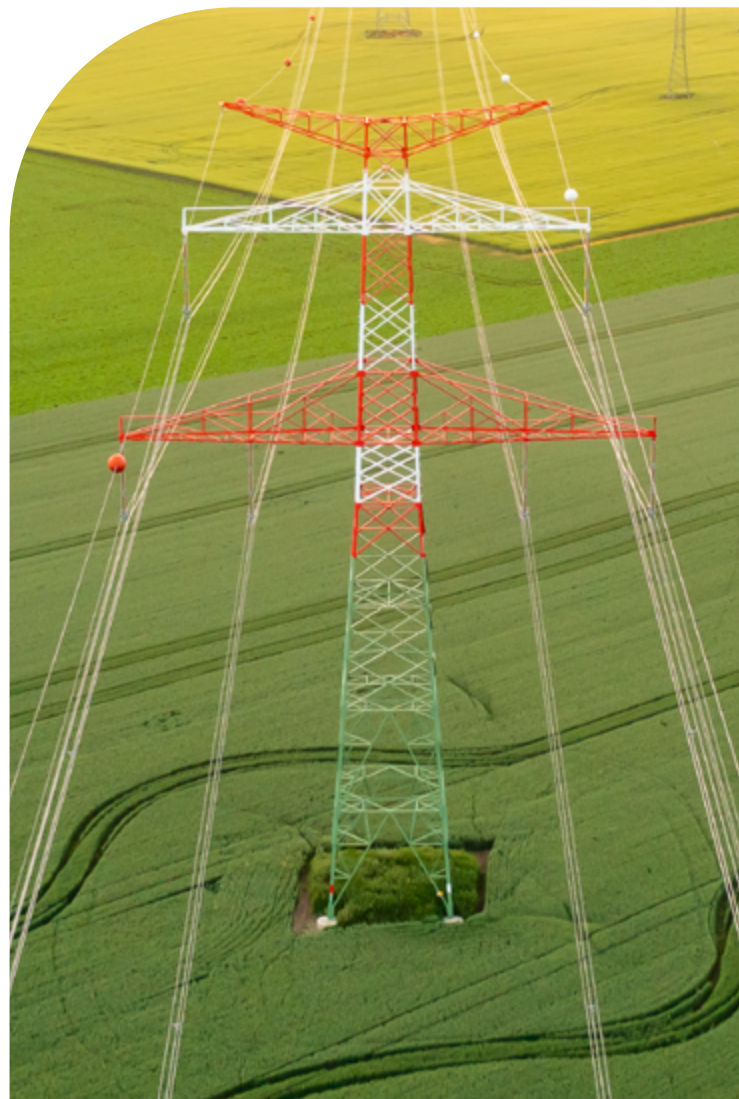
Atuamos de forma estruturada no gerenciamento dos projetos, controle dos recursos e estímulo às inovações, sempre trazendo melhorias para nossos serviços. Por meio da norma ISO 56002, de gestão da inovação, pudemos estruturar nossos avanços em tecnologia e inovação, auxiliando as decisões de destinação de recursos financeiros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ANEEL.

Em nossas operações de O&M, implementamos procedimentos para garantir a segurança de nossos profissionais e da comunidade local, além de preservar a biodiversidade os ecossistemas. Para isso, estamos sempre em busca de melhorias para aumento de eficiência e segurança. A seguir, destacamos os principais avanços de 2023 em tecnologias, processos administrativos, rotinas operacionais e parcerias para futuros desenvolvimentos.

## DRONES DE MANUTENÇÃO

Para otimizar o processo de manutenção e, assim, aumentar a eficiência das linhas de transmissão, utilizamos drones na rotina de inspeção. Esses dispositivos permitem monitorar nossos sistemas de forma mais rápida e abrangente, evitando interrupções no fornecimento e aumentando o nível de segurança das equipes ao reduzir a necessidade de escalada das torres e trabalhos em altura. Por meio das imagens obtidas, é possível identificar desgastes, falhas ou danos nas estruturas das linhas com precisão, antes que se tornem problemas maiores.

Em 2023, realizamos a modernização de cerca de 25% de nossa frota de drones. Os novos modelos possuem autonomia estendida em voo estacionário, representando um ganho de 50% no tempo de operação por bateria. Além disso, são menos suscetíveis a interferências do campo eletromagnético das linhas de transmissão. Essas atualizações não apenas aumentam a eficiência das inspeções, mas também aprimoram a qualidade das informações coletadas. Para os próximos anos, continuaremos investindo em pesquisa e desenvolvimento de modelos ainda mais avançados, consolidando nosso compromisso com a excelência na manutenção das linhas de transmissão.



## REATOR A SECO

A tecnologia de reatores a seco proporciona benefícios ambientais significativos ao eliminar o uso de óleo mineral como meio isolante e refrigerante e toda a infraestrutura associada de paredes corta-fogo, caixa separadora de água e óleo, e tratamento do óleo residual.

Como importante vantagem, simplificam a manutenção do sistema, aumentando as taxas de disponibilidade na transmissão. Além disso, resultam em menores custos em toda a vida útil do equipamento, com uma economia estimada em cerca de 25% na comparação com reatores imersos em óleo de capacidade similar.

**A implementação da tecnologia em linhas de 500 kV em 2023 é um feito inédito no mundo e dispensou o uso de cerca de 179.000 litros de óleo mineral.**





## MANUTENÇÃO EM LINHA VIVA

Com foco na substituição de isoladores na classe de tensão 800kV de corrente contínua, nossa equipe continuou desenvolvendo e aplicando a técnica ao longo de 2023. Mais de 40 isoladores foram substituídos em linha energizada, com 15 colaboradores mobilizados diretamente, entre eles: engenheiros, técnicos, eletricitas e técnicos de segurança, além de parceiros de outras equipes da SGBH.

Sem a necessidade de interrupção das linhas, o sucesso da ação aumenta a capacidade operacional da SGBH e a segurança energética do Sistema Integrado Nacional.

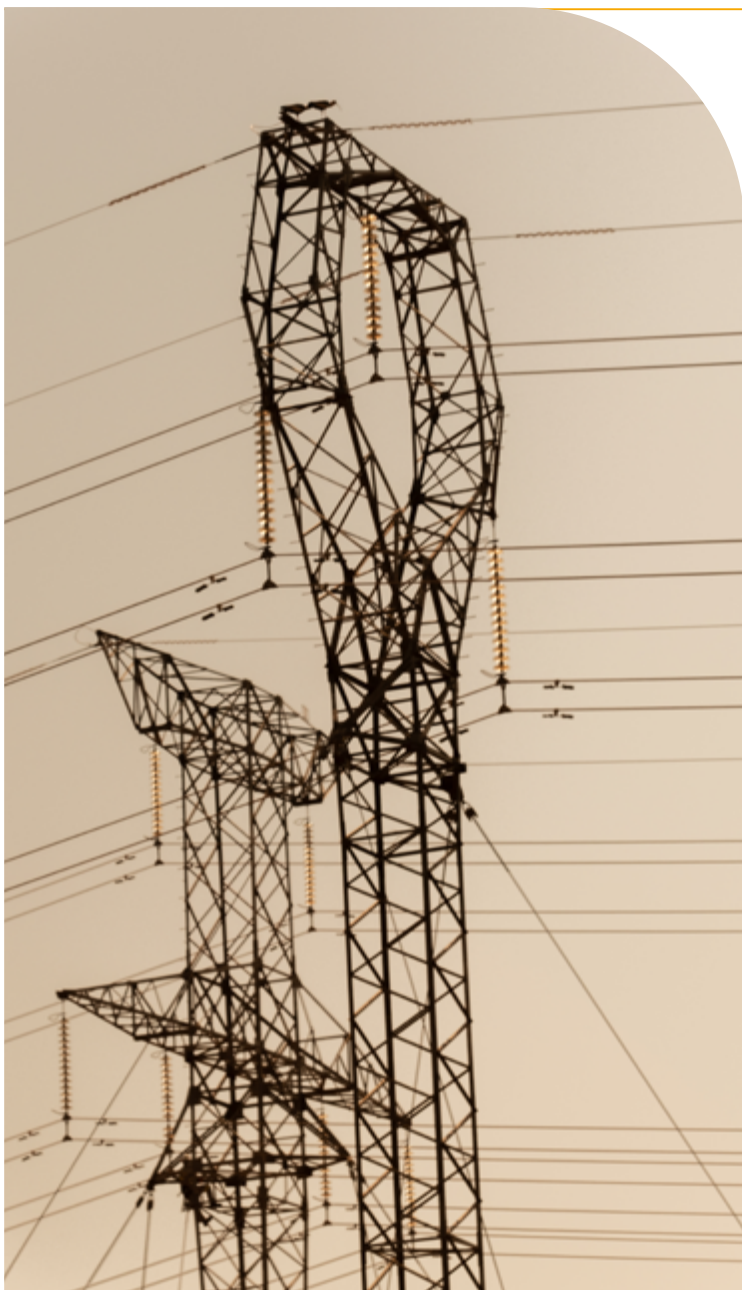
Também em linha viva, realizamos um trabalho inovador na expansão da subestação de Padre Fialho, localizada em Matipó (MG). Foi necessária a instalação de esferas de sinalização na travessia de uma das linhas de transmissão e, diante da dificuldade de aprovação do desligamento, essa ação deveria ser feita em regime especial de linha energizada, utilizando, de forma inédita dentro da SGBH, um helicóptero com plataforma especializada para o serviço. Com treinamento específico e parceria de diversas áreas da empresa, em julho desse ano, as atividades foram executadas cumprindo todas as normas e procedimentos de segurança, sem intercorrências e de forma inovadora.

## Mercado Livre de Energia

A SGBH firmou contrato com a CPFL para aquisição de energia pelo mercado livre de energia. A energia fornecida irá abastecer 13 subestações e o nosso edifício-sede. O acordo, válido por cinco anos, resultará em uma economia estimada de 45% do consumo de eletricidade.

A decisão de migrar para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), regulamentado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), foi embasada em uma análise estratégica. A State Grid poderá escolher livremente seu fornecedor, negociando condições contratuais, incluindo preço, prazo e fonte de energia.

A aquisição de energia de fontes renováveis, como eólica, solar ou biomassa, foi um critério na seleção de fornecedor, em mais um passo que damos pela integração de aspectos ESG e pela adesão ao plano global de transição energética, seguindo a responsabilidade ambiental firmada pela State Grid.



## INVESTIMENTOS EM P&D

GRI G4-DMA (ANTIGA EU 8)

As atividades da SGBH abrangem iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em conformidade com as diretrizes do Programa ANEEL para empresas do setor elétrico. Buscamos projetos alinhados com a eficiência operacional, asseguarção de tarifas acessíveis e ampliação do fornecimento de eletricidade confiável, promovendo o desenvolvimento sustentável.

**R\$ 45,2 milhões investidos**

**9 projetos**

Conheça detalhes dos projetos de P&D no Anexo 7.

### Investimentos em P&D por categoria ANEEL:

Planejamento de sistemas de energia elétrica (PL)	Valor (R\$)
Manual de Referência para Usinas Hidrelétricas Reversíveis (UHRs)	8.373.770,75
Inserção de um sistema de transmissão de ultra alta tensão em Corrente Alternada (CA) no Brasil	7.495.564,68
Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico, modulo Transmissão (SIASE-T)	891.609,25
Operação de sistemas de energia elétrica (OP)	
Pesquisa sobre conversores VSC para transmissão HVDC usando linhas aéreas	6.282.341,87
Pesquisa de aplicação de Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias (BESS) no sistema de transmissão	5.984.240,40
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica (SC)	
Sensor inteligente e software de monitoramento de banco de capacitores em série	4.127.165,02
Implantação de projeto piloto de SEP em rede elétrica híbrida, HVDC/HVAC, baseado em PMU	6.859.023,20
Meio ambiente (MA)	
Desenvolvimento de solução para monitoramento remoto de colisão de avifauna em linhas de transmissão via visão computacional	3.765.870,64
Portal LAST - Desenvolvimento de um portal de referência sobre licenciamento ambiental dos sistemas de transmissão - fase 2	1.453.200,00

## PROJETOS COM PARCEIROS



### THYMOS + POWER CHINA

#### Manual de referência para projetos de Usinas Hidrelétricas Reversíveis

Visando a contribuição para a difusão das usinas reversíveis no Brasil apoiamos, desde 2021, o desenvolvimento e aplicação do primeiro manual de referência para projetos de usinas hidrelétricas reversíveis em baterias. Por meio do projeto, são desenvolvidas ferramentas computacionais para apoiar a seleção das bacias ou regiões para instalação UHR, estudos de comportamento dinâmico do sistema e avaliação de confiabilidade, além de estudos de viabilidade econômica e técnica. A conclusão do projeto está prevista para 2024 e é realizado em parceria com o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e as empresas Thymos Energia e PowerChina e, futuramente, poderá servir de base para diversos órgãos setoriais como a EPE, ONS e ANEEL.



### GESEL + EPPEI Brasil

#### Armazenamento de energia em baterias no sistema de transmissão

O projeto visa demonstrar a viabilidade para aplicação do sistema de armazenamento de energia no sistema de transmissão brasileiro, bem como soluções técnicas de controle. Os estudos serão destinados à aplicação do sistema de armazenamento de energia a partir da entrada de fontes de energia, em especial a solar e eólica, regulação da frequência e tensão, capacidade de armazenamento de energia, demonstração econômica do uso da tecnologia e pesquisas sobre armazenamento de energia. Também com conclusão prevista para 2024, o projeto é realizado em parceria com o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) e a China Electric Power Planning and Engineering Institute (EPPEI) Brasil.

# 5. Governança e Estratégia

ANEEL Dimensão Governança Corporativa

## Capitais Relacionados



Capital  
Social



Capital  
Humano

## ODSs Relacionados



16 PAZ, JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES  
EFICAZES

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-13

Comprometida com o aprimoramento de sua governança, a SGBH busca o fortalecimento da organização, levando em consideração as melhores práticas e avanços do mercado.

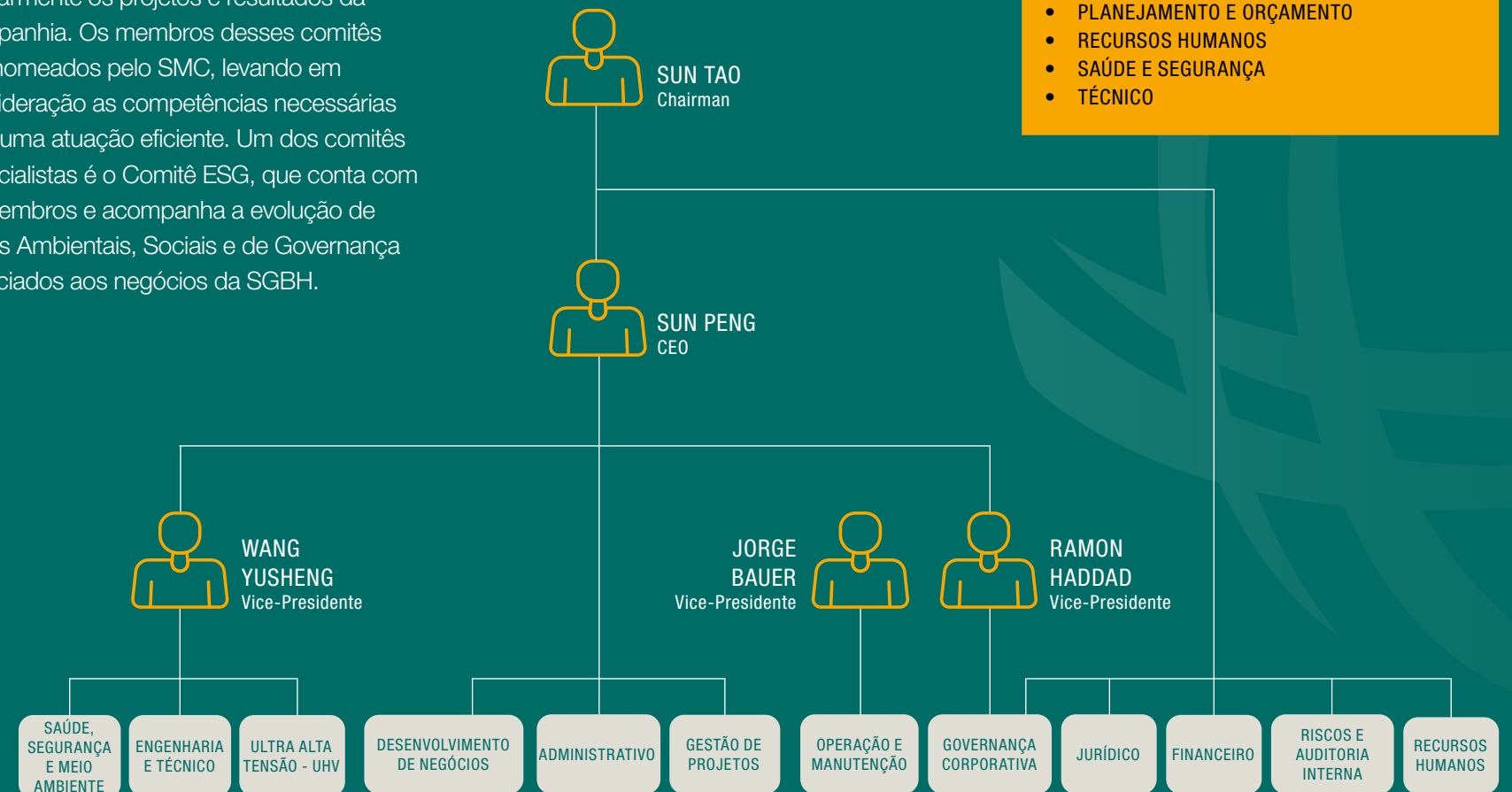
O Comitê Sênior de Gestão (SMC) é a instância máxima da governança na SGBH, composto por executivos com ampla experiência no setor elétrico, responsáveis por decisões importantes e estratégicas. Os membros são definidos por deliberação dos acionistas, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. Em 2023, o SMC passou por duas mudanças: o Sr. Sun Tao assumiu o cargo de *Chairman* em março e o Sr. Sun Peng foi indicado ao cargo de CEO em outubro.

O SMC aprovou a criação do novo Departamento de Governança Corporativa, que integra divisões multidisciplinares, e inclui cinco gerências: Gestão Administrativa e Supervisão; Assuntos de Governança Corporativa; Regulatório e Relacionamento; *Compliance* e Privacidade; Cultura e Comunicação Corporativa.

As decisões do SMC são respaldadas por oito comitês especializados que monitoram regularmente os projetos e resultados da Companhia. Os membros desses comitês são nomeados pelo SMC, levando em consideração as competências necessárias para uma atuação eficiente. Um dos comitês especialistas é o Comitê ESG, que conta com 14 membros e acompanha a evolução de temas Ambientais, Sociais e de Governança associados aos negócios da SGBH.

## COMITÊS ESPECIALISTAS

- CONFIDENCIALIDADE
- ÉTICA
- ESG
- GESTÃO DE RISCOS, CONTROLE E AUDITORIA
- PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
- RECURSOS HUMANOS
- SAÚDE E SEGURANÇA
- TÉCNICO



## MEMBROS DO COMITÊ SÊNIOR DE GESTÃO (SMC)

GRI 2-17

**SUN TAO**  
Chairman

Doutor em construção e operação em energia elétrica, mestre em tecnologia de energia de alta tensão e bacharel em sistema de energia e automação, o Sr. Sun Tao trabalha na SGCC desde 2003. Acumula mais de 20 anos de experiência em gestão de projetos de construção e operação de transmissão de energia. Ocupou o cargo de CEO em abril de 2022 e assumiu a posição de Chairman em março de 2023.

**SUN PENG**  
CEO

Engenheiro em Proteção de Relés e Telecontrole Automático, tem mestrado em Sistemas de Energia Elétrica e Automação. Em mais de 30 anos de carreira, foi vice-diretor de vários departamentos da State Grid Hubei Electric Power Company, além de presidente da Suizhou Power Supply Company. Entre 2017 e 2023, foi Vice-CEO e Diretor do Conselho da SGSP Assets Pty, na Austrália. É CEO da SGBH desde outubro de 2023.

**RAMON HADDAD**  
Vice-Presidente

Engenheiro sênior, pós-graduado em sistema elétrico de potência, tem mais de 40 anos de uma carreira dedicada ao setor elétrico brasileiro, desempenhando atividades técnicas e administrativas em empresas de geração, transmissão e distribuição e posições executivas em concessionárias de transmissão de energia. Ocupa a posição de Vice-Presidente da SGBH desde 2011.

**WANG YUSHENG**  
Vice-Presidente

Engenheiro sênior, pós-graduado em engenharia em sistemas de energia, possui vasta experiência em gerenciamento e liderança de operação e manutenção de linhas de transmissão de alta e ultra alta tensão. Ingressou na SGBH em 2019, liderando a operação da Xingu Rio Transmissora de Energia (XRTE). Em 2021, Sr. Yusheng assumiu o cargo de Vice-Presidente.

**JORGE BAUER**  
Vice-Presidente

Engenheiro eletricitista, pós-graduado em desenvolvimento de gestão, possui mais de 30 anos de experiência no setor elétrico e de infraestrutura, tendo atuado em posições executivas em diversas empresas multinacionais no Brasil e na Argentina. Em 2016, ingressou na empresa como Diretor de O&M e, em novembro de 2022, assumiu a posição de Vice-Presidente de O&M.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### GRI 2-10

Uma vez que a SGBH não dispõe de um Conselho de Administração (CA), essa instância está presente nas concessionárias da Companhia, sendo composta por membros eleitos da Assembleia Geral para mandatos de três anos.

As deliberações do Conselho de Administração são definidas por maioria dos votos favoráveis. O Presidente do CA é eleito pela totalidade dos votos dos membros efetivos e é responsável por presidir as Assembleias Gerais de acionistas, dirigir e orientar seus respectivos trabalhos, os quais serão reduzidos a termo e lavrados em livro próprio; coordenar a atividade dos demais conselheiros e estabelecer a orientação geral das atividades do Conselho de Administração; desempenhar as funções de Diretor Presidente, quando especificamente determinado pelo Conselho de Administração.

## COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Permitir que o Presidente do Conselho ou, aquele que o substitua, convoque reuniões da Assembleia Geral de acionistas e implemente suas decisões;
- Autorizar a compra e a alienação de bens dos ativos permanentes e a constituição de ônus reais sobre estes;
- Consentir ato de disposição de qualquer ativo que exceda R\$ 100.000,00, conforme disposição contida no Estatuto Social;
- Fiscalizar a gestão dos Diretores e promover o exame de livros e papéis da Sociedade sempre que for pertinente, assim como requisitar informações sobre a celebração de contratos ou outros atos;
- Assentir a participação da Sociedade em demais sociedades;
- Fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade;
- Manifestar-se sobre o relatório, os balanços e contas apresentadas pelo Diretor Presidente e
- Eleger e destituir membros da Diretoria.

## INFORMAÇÕES AOS ACIONISTAS

Refletindo a transparência das atividades da Companhia, o reporte aos acionistas é feito de maneira periódica, promovendo o acesso às informações e buscando as aprovações necessárias sobre aspectos técnicos e financeiros. As informações técnicas e operacionais de nossos ativos são repassadas para os acionistas em forma de relatórios, mensais ou semestrais, a depender do conteúdo.

As informações financeiras da SGBH são comunicadas das seguintes maneiras:

- Orçamento anual, elaborado com dados de todas as empresas que a Companhia detém;
- Orçamento anual com dados individuais das empresas ou de departamentos específicos;
- Envio mensal e anual de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, seguindo o padrão Financial Reporting Standards (IFRS), sendo as anuais auditadas por terceiro independente e
- Pelo informe das atas da Assembleia de Acionistas e das Reuniões do Conselho.

Em dezembro de 2023, a SGBH teve uma mudança significativa em sua estrutura acionária com a entrada dos fundos institucionais chineses, CNIC Corp., China-Portuguese Speaking Countries Cooperation & Development Fund (CPD Fund) e China-LAC Industrial Cooperation Investment Fund (CLAI Fund), com subscrição de ações emitidas pela State Grid Internacional Singapore Private Limited (Singapore Holdco). Os novos investidores têm participação acionária minoritária de cerca de 26% na Singapore Holdco, enquanto a IGHL, subsidiária integral indireta da SGCC, mantém participação majoritária, não afetando o controle exercido pela SGCC, que permanecerá como a única e efetiva controladora indireta da SGBH e suas emissoras. Os investimentos reduzem o endividamento, e otimizam a estrutura de capital da SGBH, aprimorando a percepção dos riscos de crédito e solidez dos negócios.

A composição da **Diretoria das concessionárias de SGBH** é variável, podendo ter de dois a dez membros, sendo estes acionistas da Companhia ou não, residindo no território brasileiro ou no exterior. Os diretores são nomeados e destituídos pela maioria de votos dos membros do Conselho de Administração, havendo possibilidade de reeleição. O Diretor Presidente tem como competências:

- A elaboração de instruções que visem o desenvolvimento da Sociedade;
- A administração da Sociedade e a coordenação das atividades dos demais Diretores;
- A supervisão e a assistência aos demais Diretores diante das atividades da Sociedade e
- A aprovação do quadro de funcionários e a determinação das respectivas atribuições e proventos.

O Diretor Presidente em conjunto com um Diretor sem designação específica ou dois Diretores sem designação específica poderão nomear procuradores para representar a Sociedade nos limites dos poderes conferidos nos respectivos mandatos, com prazo previsto de um ano.

Algumas concessionárias têm peculiaridades em sua governança. Na XRTE, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente validam em conjunto os atos da Diretoria. Na STE, a Diretoria tem uma estrutura composta por dois a oito Diretores (Diretor Presidente, Vice-Presidente,

Financeiro, Técnico, de Meio Ambiente e Fundiário, além de um Diretor sem designação específica), com membros eleitos pelo Conselho de Administração. A tomada de decisões no âmbito da Diretoria é validada mediante quórum de 75% e, caso as deliberações não resultem no mínimo necessário para aprovação, é competência do Conselho de Administração, por quórum qualificado, deliberar e decidir sobre a matéria em debate.

O engajamento das concessionárias do Grupo é proibido por parte dos Diretores em atos específicos, que podem ser praticados, excepcionalmente, mediante autorização expressa do Conselho de Administração ou por deliberação dos acionistas:

- a.** Celebrar contratos em nome das concessionárias do Grupo com terceiros que impliquem na assunção de obrigações pela respectiva companhia em montantes superiores a R\$ 2.000.000,00;
- b.** Vender, ceder ou de qualquer outra forma transferir, a qualquer título, ativos fixos das concessionárias do Grupo com valor superior a R\$ 100.000,00;
- c.** Constituir gravames sobre os ativos de propriedade das concessionárias ou celebrar qualquer contrato de financiamentos em nome da Sociedade;
- d.** Realizar investimentos em nome das concessionárias e
- e.** Nomear procurador para praticar qualquer dos atos relacionados nos itens (a) a (d) acima.



## GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12 | 2-24 | 413-2

A gestão de riscos é um tema crucial em nossa governança corporativa, permeando todas as etapas de nossos projetos e processos, sempre em busca da eficiência, eficácia e ação integrada. Para melhoria contínua do ambiente de controle interno e gerenciamento de riscos, dispomos de uma área dedicada que apoia toda a Companhia na adoção de rigorosos padrões e melhores práticas de mercado.

**Identificamos, avaliamos, tratamos e monitoramos continuamente os riscos corporativos e operacionais em nossas atividades e processos.**

Os riscos são categorizados de acordo com uma norma interna, utilizando uma matriz que abrange sete categorias: Estratégico, Reputacional, Financeiro, Operacional, Meio Ambiente, Legal e Regulatório. Anualmente é realizada uma revisão abrangente, incorporando dados, entrevistas e análise de riscos internos e externos. Esse processo é seguido por uma avaliação do risco sob a ótica de seu potencial impacto e

vulnerabilidade, sendo sua probabilidade de ocorrência e controles mitigadores implementados.

Os riscos prioritários são abordados preventivamente, exigindo que os responsáveis elaborem planos de ação mitigadores monitorados em conjunto com Key Risk Indicators (KRI), indicadores periodicamente identificados e monitorados. Para garantir a execução eficaz de controles internos de mitigação, os fatores de risco são vinculados aos processos operacionais internos e a melhoria contínua é buscada através do uso de boas práticas de mercado e da identificação e incorporação de oportunidades de melhorias no planejamento das áreas específicas. Como última etapa, a auditoria interna é realizada para testar a eficácia dos controles, gerando um relatório com recomendações e resultados, que orienta um novo ciclo de análise de gestão de riscos.

O Comitê de Riscos e Auditoria é responsável por orientar e recomendar ações nas atividades de controle e mitigação de riscos, e é subordinado ao SMC, que o gerencia em reuniões regulares com líderes e gestores.

Desde 2023, elevamos a maturidade do gerenciamento de riscos utilizando uma análise qualitativa por meio de modelos estatísticos avançados, prevendo e simulando cenários futuros, permitindo uma tomada de decisão mais eficiente, associada às análises qualitativas.



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

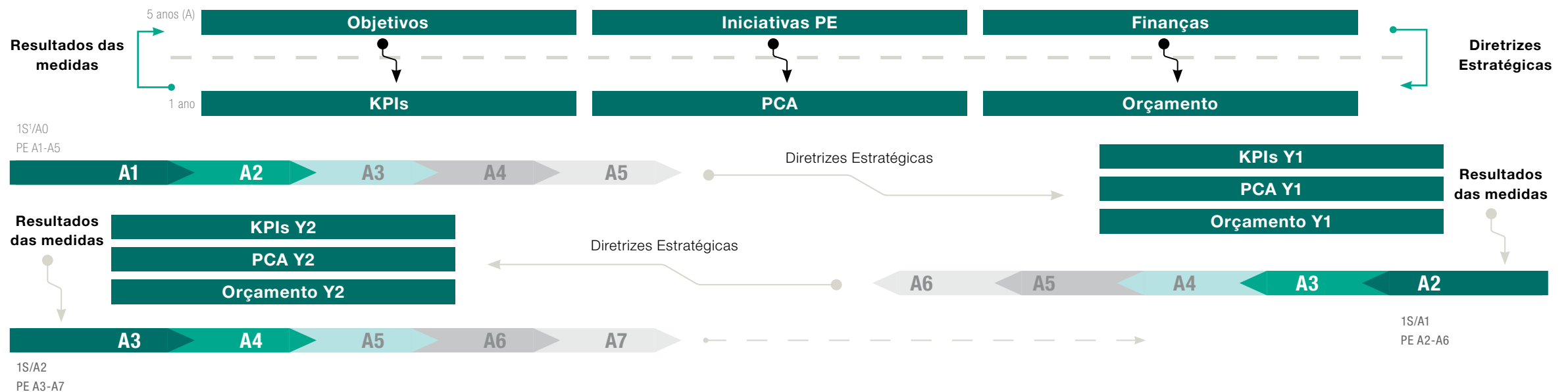
GRI 2-13 | 2-22 | 2-23 | 2-24

O Planejamento Estratégico (PE) da SGBH é revisitado periodicamente pelo Comitê Sênior de Gestão e traz as diretrizes estratégicas para o Plano Corporativo Abrangente (PCA), os indicadores de desempenho dos negócios e o orçamento anual. No ciclo PE 2024-28, foram avaliadas as perspectivas do mercado de eletricidade brasileiro e as

oportunidades de negócio, estabelecendo as premissas corporativas no horizonte de cinco anos.

Em linha com as diretrizes de negócios do planejamento estratégico, em 2023, a SGBH venceu o principal lote do leilão 02/2023 da ANEEL. Essa conquista mostra o

comprometimento com a visão de longo prazo, adoção de tecnologia de ponta e evolução da sustentabilidade. A concessionária GATE escoará energia renovável gerada por usinas eólicas por um corredor de ultra alta tensão em corrente contínua, com menos perdas técnicas, contribuindo diretamente para a transição energética nacional.



# ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

GRI 2-14 | 2-22 | 2-26 | 2-29 | 205-2 | 205-3

Nossas práticas éticas e de integridade são delineadas pelo Código de Ética e Conduta, que reflete nosso compromisso em seguir as leis nacionais e internacionais, além de incorporar nossos valores corporativos, que promovem relacionamentos fundamentados em integridade, diálogo e transparência com todos os *stakeholders*.

Em 2023, fizemos atualizações importantes nesse documento com o intuito de reforçar pontos fundamentais em nossa relação com nossos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço, parceiros de negócio e concorrentes. A atualização contempla, principalmente, o destaque ao Canal de Ética e a criação de tópicos específicos que confirmam nossos valores e dão orientações sobre temas como:

- Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;
- Compromisso com os Direitos Humanos;
- Diversidade e inclusão;
- Fraude e corrupção;
- Lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo;
- Conflito de interesses e
- Infrações ao direito de concorrência.

Para todos os tópicos, incluímos exemplos práticos da conduta esperada e do que não será tolerado pela SGBH, tornando-o um guia claro e preciso, que pode ser consultado a qualquer momento. Disponibilizamos também treinamentos *online* sobre o Código de Ética e Conduta, com a inclusão de testes para reforçar o entendimento dos colaboradores. Como parte de nossos esforços para manter os profissionais conscientes de nossos valores, quando ingressam na SGBH, todos os colaboradores formalmente assinam e concordam em aderir aos princípios estabelecidos no documento.

É importante destacar que, em 2023, a SGBH não se envolveu em casos de corrupção, e nenhuma penalidade ou medida disciplinar relacionada a esse tema foi aplicada.



### CANAL DE ÉTICA

A Divisão de *Compliance* e Privacidade investiga e monitora os relatos recebidos pelo Canal de Ética, que é independente e anônimo, protegendo o denunciante, as testemunhas e o denunciado.

Após a avaliação do time de *compliance*, as denúncias são encaminhadas ao Comitê de Ética com recomendação disciplinar. O encerramento do processo ocorre após o envio de evidências relevantes e implementação das ações disciplinares recomendadas pelo time de *Compliance* em relatório final, após a devida aprovação.

**Canal de Ética** - 24 horas por dia

Disponível em português e inglês

**0800 800 8068**

**[www.contatoseguro.com.br/stategrid](http://www.contatoseguro.com.br/stategrid)**

Preservados o sigilo e a confidencialidade das informações de denunciante, denunciado e testemunhas



Como estratégia para fortalecer a cultura de integridade, promovemos treinamentos presenciais e online, abrangendo todas as regionais. Em 2023, concentramos nossos esforços na conscientização sobre fraudes, corrupção e conflito de interesses, levando esclarecimentos e orientações aos colaboradores. Políticas e procedimentos de combate à corrupção: 100% dos colaboradores, de todas as categorias funcionais, foram comunicados; 68% das lideranças e 90% das não lideranças receberam treinamento a respeito do tema. Os cursos foram incluídos como parte do processo de integração de novos colaboradores.

Além disso, estamos estabelecendo *due diligence* de terceiros, reforçando ainda mais nosso compromisso com práticas comerciais íntegras e transparentes em todos os níveis da organização.

O departamento de Governança Corporativa centraliza a gestão do assunto e reporta diretamente ao nosso *Chairman*. Os fluxos de aprovação das atividades administrativas e operacionais seguem a Regra de Alçadas, que rege padrões e metodologias internas.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

GRI 2-23 | 2-28

A Companhia conta com a *Regulatory Management Rule*, norma interna desenvolvida com o objetivo de centralizar o fluxo de informações entre a SGBH e os órgãos de regulação externa. A norma é utilizada pela área interna *Relationships and Regulatory* (RR), promovendo a comunicação entre a Companhia, o Ministério de Minas e Energia (MME), a ANEEL e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A comunicação entre a Companhia e a ANEEL, especialmente, possui um canal de comunicação de correio eletrônico, assegurando o contato direto entre as partes e dedicado ao recebimento de ofícios.

Compreendendo a relevância de atuarmos em conjunto com órgãos do setor energético, integramos as associações, institutos e conselhos do:

- Conselho de Tecnologias de Telecomunicações e Automação para *Utilities* na América Latina (UTCAL);
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI);
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE);
- Na Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE), a SGBH integra a Assembleia Geral e o Conselho Diretor. O Vice-Presidente da Companhia exerce a mesma função no Conselho Diretor da ABRATE e a atuação dentro da associação se estende aos comitês de trabalho específicos, como Comitê Regulatório, Comitê Jurídico, Comitê de P&D e Comitê de Expansão, buscando contribuir para o fortalecimento das ações da ABRATE;
- Já na Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), a Companhia integra o Comitê de Transmissão, com participação nas discussões e nas proposições de trabalhos.



### Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Integramos a Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), com participação ativa nas Plataformas de Ação de Direitos Humanos, Clima, Contra a Corrupção e Comunicar e Engajar.

# 6. Pessoas e Relacionamentos

ANEEL Dimensão Social e Setorial

## Capitais Relacionados



## ODSs Relacionados



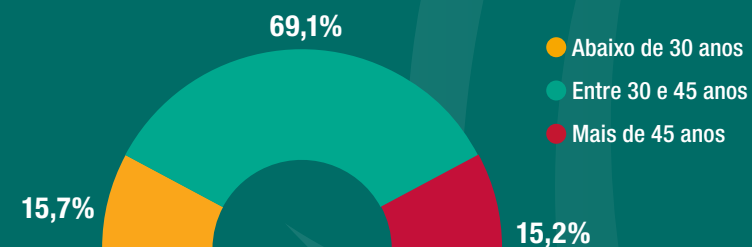
# NOSSOS COLABORADORES

GRI 2-7 | 404-1 | 405-2

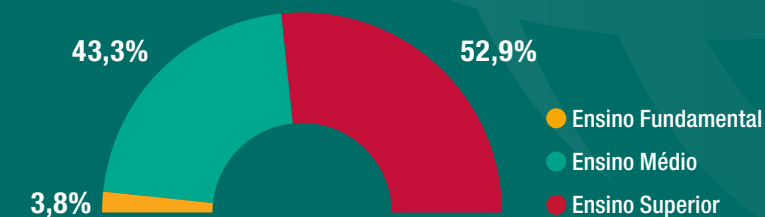
Ao final de 2023, contamos com **912 colaboradores** empenhados em garantir a qualidade de nossos serviços e comprometidos com a saúde e segurança das equipes e comunidades.

		Gênero		Região			
		Mulher	Homem	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Sudeste
<b>Contrato de trabalho</b>	Permanente	164	711	216	76	31	552
	Temporário	20	17	0	0	0	37
<b>Tipo de emprego</b>	Integral	167	720	216	76	31	564
	Meio período	17	8	0	0	0	25

## FAIXA ETÁRIA



## ESCOLARIDADE



Confira os indicadores sociais internos no Anexo 8 e o Balanço Social das concessionárias no Anexo 9.

Com um total de **45.577 horas de treinamentos oferecidos aos colaboradores**, a média de capacitação para mulheres foi de 23 horas e de homens 55 horas. Em relação à categoria funcional, a Alta Liderança recebeu 20 horas de treinamento, Lideranças, 39 horas e não lideranças, 50 horas.

A capacitação de profissionais permite que continuemos oferecendo serviços de excelência e, para reter nossos talentos, sempre buscamos realizar transferências e recrutamento interno para preencher as vagas de trabalho.

### **51,36 horas de capacitação por colaborador\***

#### **Relação entre remuneração de mulheres e homens por categoria funcional (sudeste)**

Administrativo	1,16	Operacional	0,92
Executivos	1,01	Especialista	0,71
Liderança	0,95	Aprendizes	1,00

\* Considerados somente os colaboradores em tempo integral.



O State Academy, universidade corporativa da SGBH, foi concebido com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de colaboradores, como parte integrante da visão de crescimento contínuo da empresa.

Substituindo a plataforma anterior por uma solução de e-learning mais robusta, o State Academy integrou todo o conteúdo existente, oferecendo materiais de diversos temas e com diferentes formatos, como vídeos, artigos e cursos. Esta ferramenta está disponível aos funcionários, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo. A plataforma é baseada em inteligência artificial,

indicando conteúdos personalizados para que cada pessoa aprimore seu próprio caminho de conhecimento, em um processo contínuo, colaborativo e conectado.

Os mais de 90 conteúdos disponíveis estão divididos nas seguintes categorias:

- Regras, Políticas & Procedimento;
- Autodesenvolvimento;
- Gestão & Liderança;
- Ferramental;
- SGBH & Setor Elétrico;
- *Compliance* & Controles Internos;
- Outros (ESG, negócios, dados etc.).



# GARANTIA DA SEGURANÇA E CUIDADOS COM A SAÚDE

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | EU 25

A SGBH é comprometida com a saúde e segurança ocupacionais, consolidando uma cultura voltada para a prevenção e gestão responsável dos riscos associados às atividades.

O sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é adotado em toda a empresa e, em casos de obras, são contratadas fiscalizações externas, garantindo o cumprimento das normas de segurança. Em conformidade com a legislação vigente, o sistema abrange programas essenciais, como PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), AET (Análise Ergonômica do Trabalho), PPR (Programa de Proteção Respiratória), PCA (Programa de Conservação Auditiva), laudo ergonômico, e demais normativas relacionadas. Nas unidades, temos profissionais especializados em segurança no trabalho e a equipe corporativa de SST visita periodicamente as unidades para apoio, suporte e verificação das demandas de saúde e segurança no ambiente de trabalho.



Para que os colaboradores não se exponham a um risco ao qual não se sentem em condições seguras de trabalho e estejam protegidos de represálias, a SGBH adota dois mecanismos de comunicação, um proativo e um reativo:

- Proativo - A Política de Saúde e Segurança da SGBH ratifica a importância do Direito de Recusa do colaborador, que pode ser formalizada diretamente no documento de análise de risco (APR) e informada ao gestor imediato.
- Reativo: O Canal de Denúncias da SGBH possui identificação opcional e garantia de sigilo pelo *compliance*.

Todos os incidentes são investigados para identificação das causas diretas e indiretas visando sua mitigação e não reincidência do evento. Planos de ação são gerados e gerenciados pelos gestores com suporte dos profissionais de segurança do trabalho.

Por meio dos treinamentos e produção dos documentos de segurança, como o PET (Plano Específico de Trabalho), os colaboradores podem analisar cada etapa das atividades, conhecendo os riscos, e propondo medidas que trarão mais segurança para sua atividade.

Além dos treinamentos de segurança, são realizadas campanhas, *workshops*, simulados, *webinars* e comunicações para fornecer informações relevantes a respeito do tema para os colaboradores. O Comitê de Segurança, em conjunto com a diretoria e os Executivos, realizam quatro reuniões anuais para debate dos temas mais relevantes no momento, análise de resultados e indicadores, para tomada de decisões estratégicas.

Ao longo de 2023, foram realizadas as seguintes capacitações: Integração corporativa de Saúde e Segurança; NR 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio); NR 10 básico e SEP (Treinamento de segurança em eletricidade); NR 11 (Transporte, Armazenagem e Manuseio de Materiais); NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos); NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção); NR 20 (Combustíveis Líquidos e Inflamáveis); NR 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados); NR 35 (Trabalho em Altura); Brigada de emergência; Direção

defensiva; *Off Road*; Planejamento de *Rigging*; *Rigging* para Técnico em Segurança; Técnicas de Investigação de Acidentes; Manejo de Fauna (animais peçonhentos, insetos nocivos, aves e ninhos); Programa de segurança comportamental. Os cursos foram disponibilizados de acordo com as funções e atividade dos colaboradores.

A matriz de treinamento é constantemente atualizada pela divisão de Saúde e Segurança, que realiza a indicação de cursos por função e definem a periodicidade dos treinamentos.

Para contribuir com a identificação, minimização e eliminação de riscos à saúde, são realizadas campanhas de saúde (setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, etc.) para conscientização de colaboradores, além de diálogos mensais com a área de saúde e campanhas de vacinação, para prevenção de doenças. Também é feito o monitoramento e avaliação de arboviroses, malária e *monkeypox*.

**100% dos colaboradores e terceiros contratados para projetos e obras de expansão são cobertos por sistema de auditoria interna.**

Indicadores SST em 2023	Colaboradores	Terceirizados
Mortes resultantes de lesões	0	0
Taxa de mortes resultantes de lesões	0	0
Acidentes com consequências graves (excluindo mortes)	0	17
Taxa de acidentes com consequências graves (excluindo mortes)	0	7,65
Acidentes com comunicação obrigatória registradas (incluindo mortes)	3	17
Taxa de acidentes com comunicação obrigatória registradas (incluindo mortes)	1,28	7,65
Casos judiciais (resolvidos e pendentes), incluindo doenças e julgamentos que envolvam público em geral e riscos potenciais	0	0

Os exames ocupacionais são relacionados aos riscos por função, sendo gerenciados e avaliados pela equipe de saúde da SGBH. Para áreas endêmicas, são realizados monitoramento de vacinas e exame de gota. Também são disponibilizados planos de saúde e odontológico para os colaboradores, além de programas de nutrição, apoio psicológico e programas esportivos.

### Conduta responsável de motoristas

Implementamos um sistema de monitoramento com telemetria de frota própria e terceirizada para reduzir os riscos associados à condução de veículos durante os deslocamentos em serviços de operação e manutenção. Com essa ferramenta é possível monitorar, em tempo real, fatores como velocidade e aceleração, frenagem e curvas inadequadas, emitindo alertas em caso de condutas fora do padrão.

Também definimos metas individuais para cada motorista, incentivando práticas seguras e colaborando com a segurança no trânsito. Relatórios gerenciais ajudam na identificação de tendências e locais críticos e o sistema resultou em excelentes desempenhos.

### Programa de Segurança Comportamental (PSC)

A promoção da saúde e segurança é um compromisso compartilhado por todo o nosso time. O PSC incentiva a reflexão e autonomia dos colaboradores, para que identifiquem comportamentos seguros e inseguros por meio do **“CONCEITO 4 NO HARM:** não se machucar, não deixar que outros se machuquem, não machucar os outros, não deixar que outros lhe machuquem” e dos **“3P:** Vida em Primeiro lugar, Pessoas em Primeiro lugar, Segurança em Primeiro lugar”.

A partir desses conceitos, os colaboradores registram observações em formulários padronizados, classificando comportamentos como seguros ou inseguros e sugerindo suas possíveis origens. Assim, cultivamos uma cultura de aprimoramento e promovemos o diálogo entre os colaboradores e os observadores, que refletem conjuntamente sobre esses indicadores. Com essa análise, são criados planos de ação específicos e são fornecidos treinamentos técnico-comportamentais, além de programas de sensibilização organizacional.

### Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT)

A SIPAT é um momento importante, sendo uma oportunidade de fortalecer a nossa cultura de segurança em cada etapa do trabalho, onde planejamos ações integradas de cuidado com os nossos colaboradores. Em 2023, realizamos uma semana repleta de atividades, palestras e treinamentos para o nosso time, reforçando que a responsabilidade com a vida deve ser de cada um de nós. Além da SIPAT, o mês de junho é especialmente voltado à Segurança, quando são realizadas diversas ações de estímulo à cultura de segurança sustentável, na qual todos os colaboradores são vistos como agentes de segurança.

## BENEFÍCIOS E VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Ao longo do ano criamos alguns processos importantes para conscientização de nossos colaboradores a respeito dos benefícios que a empresa fornece. Foi realizado um trabalho em todas as regionais sobre a importância da previdência privada, aumentando muito a participação das pessoas.

Também fomentamos a saúde física dos colaboradores por meio do uso do Gympass e de incentivo ao uso preventivo do plano de saúde. Para áreas mais remotas, também disponibilizamos a telemedicina, para que todas as localidades tenham oferta de atendimento, além de promover melhorias na rede credenciada e fornecer medidas alternativas, como reembolso.



### Programa ReconheSER

Com o objetivo de valorizar nossos talentos e fortalecer a nossa cultura, desenvolvemos um programa que congrega todas as premiações internas que concedemos aos colaboradores por seus projetos e ideias de alto desempenho.



O Programa ReconheSER foi lançado em 2023 e engloba cinco premiações:

- **Prêmio Vital**, voltado às melhorias propostas em saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho;
- **Destaques do Ano**, agracia os profissionais que demonstraram ótimos comportamentos e excelência ao longo do ano, estimulando uma cultura corporativa de competência e desempenho;
- **Prêmio One State Grid**, reconhece os colaboradores que se destacaram pelo seu alto desempenho, alinhados aos conceitos One State Grid;
- **Best Proposal Award**, visa estimular a comunicação direta e colaboração entre colaboradores e alta liderança pela proposição e valorização de ideia;
- **Inova A Ação**, busca incentivar a integração da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, estimulando a garantia da segurança, a construção de projetos e o desenvolvimento estratégico da SGBH.

### Programa de Apoio ao Empregado (PAE)

O Programa de Apoio ao Empregado (PAE) é oferecido gratuitamente para todos os colaboradores e seus dependentes, e visa apoiá-los com dificuldades enfrentadas no dia a dia. São disponibilizados profissionais especializados nas áreas psicológica, jurídica, financeira e social, que prestam atendimento confidencial, sigiloso e irrestrito. O benefício está disponível 24 horas por dia e 7 dias por semana, presencialmente ou pelo telefone 0800 282 6666.



### Programa Qualidade de Vida - Ideal

Nosso objetivo é cuidar mais de perto dos colaboradores, promovendo ações ideais que contribuam para o bem-estar, desenvolvendo um ambiente saudável e mais produtivo na State Grid.

#### Início do Programa Baby Care

Fornece suporte aos colaboradores que queiram tirar dúvidas sobre o período gestacional, puerpério e amamentação. O programa conta com uma equipe de enfermeiras obstetras que fazem acompanhamento regular da gestação, fornecendo orientação sobre pré-natal, vacinas, cuidados com o recém-nascido, entre outros. Também enviamos um kit de primeiros cuidados para o recém-nascido.

#### Início do Programa Saúde Ideal

Fornece suporte aos colaboradores por meio de telemedicina, central clínica 24 horas, *coaching* nutricional e esportivo, Baby Care e opinião médica especializada.

#### Semana da Saúde

O evento foi realizado para relembrar nossos colaboradores sobre a importância dos cuidados com a saúde. Foram realizadas palestras de nutrição, saúde bucal, sono e bem-estar, além do fornecimento de vacina gripal e sessões de *shiatsu*.

#### Setembro Amarelo

O mês da conscientização da saúde mental e prevenção do suicídio foi marcado por diversas atividades:

- Palestra com psicóloga, com orientações e momentos de dúvida;
- Distribuição de adesivos com frases que reforçam a importância do colaborador;
- Momento abraço: recebemos os colaboradores com personagens vivos, que distribuíram abraços e folhetos reforçando os benefícios do abraço;
- Divulgação do Programa de Apoio ao Empregado, para agendamento de atendimento psicológico;
- Sessão de dúvidas com psicóloga, para quebra de tabu sobre a realização de terapia;
- Sessão de *shiatsu*.

#### Outubro Rosa

No mês de conscientização do câncer de mama e colo do útero, contamos com palestra médica para orientação, momento de dúvidas e depoimentos de pessoas que receberam diagnóstico. Também entregamos panfletos informativos sobre a importância do autoexame e divulgamos o Saúde Ideal, para suporte e encaminhamento de exames.

#### Novembro Azul

No mês de conscientização do Câncer de Próstata realizamos uma palestra com urologista, para orientação e esclarecimento de dúvidas. Também entregamos panfletos informativos sobre os fatores de risco e prevenção, e divulgamos o Saúde Ideal, para suporte e encaminhamento de exames.

# ELOS NA CADEIA DE VALOR

GRI 2-6 | 2-29

Valorizamos parcerias de longa duração com empresas nacionais e internacionais, e estamos sempre em contato e desenvolvimento para estabelecer parcerias de excelência. Para disseminar nossos valores por toda a cadeia de valor, disponibilizamos uma Cartilha para fornecedores e parceiros.

Atuamos em parceria com a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) e pretendemos oferecer capacitação na prestação de serviços específicos para o segmento de transmissão, melhorando a qualificação de nossos fornecedores.

**565**

fornecedores diretos\*

**R\$ 319,3 milhões\*\***

em despesas com fornecedores diretos\*

\* Exclui compras localizadas e emergenciais, conduzidas diretamente pelos departamentos solicitantes.

\*\* Valor contratado contrato em 2023, com desembolso mediante entrega do produto ou serviço.



# RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI 2-26 | 2-29

Agimos em prol da qualidade de nossos serviços para garantir o acesso da população à eletricidade. Para fortalecer nossa relação com todas as partes interessadas,

diretas e indiretas adotamos uma postura de diálogo e transparência e empregamos diferentes plataforma na efetiva comunicação com os diferentes públicos.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Clientes/Usuários do sistema de transmissão	Clientes da SGBH: empresas e distribuidoras de energia. Usuários da SGBH: geradores, distribuidores, consumidores livres, importadores e exportadores que celebram Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), com cobrança direta do consumo quantificada pelo ONS.	Buscamos construir uma relação harmoniosa, com comunicação realizada por meio de: website, relatórios de demonstração financeira, relatórios de sustentabilidade, redes sociais e canais de ouvidoria.
Fornecedores	Adotamos processos de seleção de fornecedores (grandes fabricantes, fornecedores regionais e, quando conveniente, mercado de varejo), que zelam pela qualidade e viabilidade econômica dos serviços e produtos.	A forma de comunicação acontece por correspondências (e-mails) e realização de reuniões técnicas. Dispomos de um banco de dados de fornecedores especializados no segmento de energia. No processo de contratação, exigimos dos nossos fornecedores a obediência à legislação trabalhista, às obrigações fiscais, tributárias, regras de segurança e medicina no trabalho e ao cumprimento da legislação ambiental do país.
Empregados, colaboradores, estagiários e parceiros	Nossos colaboradores estão distribuídos entre as concessionárias e Holdings.	Contamos com uma política de engajamento de colaboradores e parceiros, com a realização de eventos comemorativos de integração e políticas de incentivo por desempenho. A comunicação com o público interno se dá por meio de reuniões, central de informação do RH, correio eletrônico, relatórios anuais e feedbacks formais junto à liderança, de forma a incentivar o desenvolvimento dos profissionais.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Órgãos Públicos	<p>Temos o compromisso de manter a transparência com as entidades governamentais, os usuários e a sociedade, bem como cumprir as regulamentações aplicáveis. Realizamos campanhas em parceria com órgãos governamentais, de acordo com a regulação do setor.</p> <p>O Grupo se relaciona com maior frequência com órgãos públicos de operação do setor elétrico e com órgãos públicos de financiamento e desenvolvimento das atividades do negócio, como instâncias que regem os processos de licenciamento ambiental e a regulação, transmissão e operação de energia elétrica no país.</p>	<p>Ministério de Minas e Energia (MME): Reuniões e troca de correspondências.</p> <p>Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL): Reuniões, envio de ofícios e e-mails, informações periódicas e excepcionais, procedimentos administrativos, audiências públicas.</p> <p>Operadora Nacional do Sistema (ONS): Reuniões, envio de informações periódicas e excepcionais, procedimentos administrativos, sistemas informatizados, e-mails.</p> <p>Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Reuniões, e-mails, pedidos de anuência e envio de informações periódicas, como atendimento de índices de cobertura.</p> <p>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA): Apresentação de estudos ambientais, solicitação de licenciamento, desenvolvimento de programas ambientais, troca de correspondências.</p> <p>Câmaras Estaduais e Municipais de Compensação Ambiental e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio): Termos de Compromisso de Cumprimento de Compensações Ambientais, Projetos de Reposição Florestal, estudos e projetos ambientais, e-mails e ofícios.</p> <p>Órgãos Estaduais de Meio Ambiente e Agências de Licenciamento Ambiental, como IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), FUNAI (Fundação Nacional do Índio), INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária), DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral): Estudos ambientais e temáticos específicos, solicitação de licenças e autorizações, desenvolvimento de programas ambientais, troca de correspondências em meio físico e digital.</p>



Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Organizações sociais, ambientais e comunidade	<p>Na relação com a comunidade e a sociedade, temos especial atenção aos eventuais impactos sociais, econômicos e ambientais que possam ser causados pelas linhas de transmissão. Diante disso, implantamos iniciativas relacionadas aos procedimentos operacionais de manutenção e canais permanentes de comunicação, diálogo, informação e negociação. Desta forma, atuamos para avaliar, controlar, monitorar, reduzir e mitigar eventuais impactos negativos. Além disso, realizamos investimentos de apoio a projetos de responsabilidade social com cunho cultural e educativo como medida para transmitir seus valores e ser reconhecida como uma Companhia ética junto à comunidade, colaboradores, acionistas e clientes.</p>	<p>Programa de Prevenção aos Incêndios Florestais (PIF): As campanhas de prevenção aos incêndios florestais possuem como público-alvo quem reside ou trabalha em propriedades rurais interceptadas pelas linhas de transmissão ou localizadas em seu entorno, como: comunidades de assentados, populações tradicionais, empresas, associações agrícolas e escolas. O Programa visa a sensibilização em relação aos riscos das queimadas para a saúde, segurança e o meio ambiente.</p> <p>Programas de Comunicação Social (PCS): Em campanhas periódicas, nossas equipes percorrem os municípios interceptados pelos empreendimentos, realizando contatos pessoais "face a face" com públicos de interesse, tais como proprietários e comunidades interceptadas; prefeituras municipais; representações organizadas da sociedade, entre outros. Dentre os principais objetivos estão a manutenção do relacionamento, a divulgação dos canais de comunicação (ouvidoria), reforço no esclarecimento de dúvidas sobre convívio e uso da faixa, além da distribuição de materiais gráficos e informativos.</p> <p>Programas de Educação Ambiental (PEA) e Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT): Em campanhas periódicas, as equipes da SGBH realizam treinamentos, diálogos e oficinas junto ao público-alvo de cada programa. No PEA, as atividades são realizadas nas comunidades interceptadas pelos empreendimentos, mais especificamente em escolas e associações, levando temas que contribuam com a construção de valores em conservação do meio ambiente e convívio responsável com as linhas de transmissão.</p> <p>Disponibilizamos um site específico no tema de prevenção ao incêndio, que dispõe de área educativa, espaço interativo e informações em atitudes seguras: <a href="https://previnaincendiosgbh.com.br">https://previnaincendiosgbh.com.br</a></p>
Investidores	<p>A SGBH é acionista das concessionárias e é controlada pela SGCC, localizada na República Popular da China.</p>	<p>A comunicação com os acionistas é realizada pelas Diretorias do Grupo, de acordo com as respectivas áreas envolvidas, por meio de conferência, e-mails, relatórios e reuniões presenciais.</p>

**CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

**CORREIO ELETRÔNICO**

sgbh.emergencias@stategrid.com.br

**WEBSITE**

www.stategrid.com.br  
 www.stategrid.com.br/pt\_br/  
 previna-incendios

**REDES SOCIAIS**

www.linkedin.com/company/stategridbrazil  
 www.instagram.com/stategrid.brazil  
 www.facebook.com/stategridbrazil

**TELEFONE**

0800 942 0142 (gratuito)

# 7. Meio Ambiente e Comunidades

ANEEL Dimensão Ambiental, Social e Setorial

## Capitais Relacionados



## ODSs Relacionados



# CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

GRI 2-25 | 304-2 | 304-3 | G4-EN 12 | GB 4

As linhas de transmissão possuem interface direta com áreas urbanas e rurais, de diferentes tipos de uso e ocupação do solo. Essa diversidade de condições implica em amplo potencial de impactos, positivos e negativos. Lidamos com os eventuais impactos negativos advindos das atividades da SGBH, sejam estes físicos, sociais ou ambientais, por meio de programas e planos de ação de mitigação e compensação.

Dentre os potenciais impactos negativos estão os processos erosivos e a supressão de vegetação, para os quais definimos as seguintes medidas:

- **PROCESSOS EROSIVOS:** ocorrem nas áreas do entorno das torres de transmissão ou em suas vias de acesso. Para enfrentar essa questão e garantir a segurança operacional e as condições ambientais adequadas do entorno, implementamos o Programa

de Monitoramento de Processos Erosivos e de Recuperação de Áreas Degradadas, que promove o acompanhamento periódico e a adoção de medidas para corrigir, evitar e conter os processos erosivos.

- **SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO:** os cortes de vegetação são realizados em duas fases do ciclo de vida dos empreendimentos, no período de implantação e durante a operação, para manutenção das distâncias de segurança entre os cabos condutores de energia e a copa das árvores. A supressão de vegetação é realizada após mapeamento, avaliação e obtenção das autorizações necessárias, adotando procedimentos ambientalmente adequados e buscando sempre evitar a fragmentação de habitats, orientada pelo Programa de Supressão Vegetal, que traz as melhores práticas sobre o tema.



## JUNTOS PELO ARAGUAIA

A SGBH apoia o Programa Juntos pelo Araguaia (JPA), que tem como objetivo promover a recuperação de áreas degradadas e o reflorestamento no Cerrado, na Bacia do Rio Araguaia. O JPA contribui para a melhoria da qualidade do rio, reabastecimento dos mananciais, preservação do meio ambiente e regeneração de ecossistemas fragilizados. Além disso, fornece serviços ambientais como a captura de carbono, e promove a mudança cultural, que resulta em práticas sustentáveis de ocupação do território. Até dezembro de 2023, foi concluído o reflorestamento em 5,8 hectares, com benefício indireto para cerca de 15 mil pessoas. Até 2025, estão previstos o plantio e manutenção de 57,2 ha.

## PROJETOS DE REPOSIÇÃO FLORESTAL E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

GRI 304-3

Com o objetivo de compensar o impacto de supressão da vegetação, implementamos **Projetos de Reposição Florestal**, recompondo áreas desflorestadas com uma diversidade significativa de espécies nativas, priorizando áreas em Unidades de Conservação. Ao longo do ano, 515,19 hectares foram mantidos e monitorados nos biomas: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, por meio de 12 projetos. Os projetos são geridos pela Divisão de Meio Ambiente da SGBH e dependem de aprovações e fiscalização dos órgãos ambientais federais, estaduais ou municipais.



### Projetos de Reposição Florestal em andamento

Concessionária	Bioma	Local	Município (UF)	Área (ha)
ATE	Cerrado	Sítio Haras de São Pedro	Araraquara (SP)	0,40
CTE	Cerrado	Parque Estadual do João Leite	Goiânia (GO)	51,79
ITE	Cerrado	Parque Estadual do João Leite	Goiânia (GO)	3,00
PSTE	Cerrado	Parque Nacional das Emas	Costa Rica (MS)	4,50
XRTE	Amazônia	Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas	São Geraldo do Araguaia (PA)	104,06
		Eletrodo de Terra Xingu	Anapu (PA)	25,00
	Cerrado	Parque Estadual do Lajeado	Palmas (TO)	135,43
		Parque Estadual de Paracatu	Paracatu (MG)	92,00
		Parque Estadual do João Leite	Terezópolis de Goiás (GO)	22,09
	Mata Atlântica	Eletrodo de Terra Terminal Rio	Minduri (MG)	47,00
		Floresta Nacional Mário Xavier	Seropédica (RJ)	15,90
		Reserva Biológica do Tinguá	Nova Iguaçu (RJ)	14,12
<b>TOTAL</b>				<b>515,29</b>

### Compensação Ambiental

A compensação ambiental é uma medida financeira, aplicada em unidades de conservação, destinada a compensar impactos não mitigáveis identificados no licenciamento ambiental de empreendimentos, como supressão de vegetação e perda de habitats. O **Programa de Compensação Ambiental** foi criado para estabelecer procedimentos legais que respaldam essa compensação na região do empreendimento, tendo sido destinados mais de R\$ 15,25 milhões aos oito projetos mantidos pela SGBH em 2023.

Concessionária	Descrição da Unidade	Gerência	Valor (R\$)
CTE	PARNA Chapada dos Veadeiros e PARNA das EMAS	ICMBIO	3.767.109,27
MRTE	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	IMASUL	413.762,86
PRTE	Parque Estadual Igarapés do Juruena e Parque Estadual Massairo Okamura	SEMA/MT	8.776.888,69
ETEE	Parque Natural municipal das Orquídeas. Prefeitura de Piracanjuba	Prefeitura Municipal	26.404,81
XRTE	Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima	Prefeitura Municipal	33.159,92
	Prefeitura Municipal de Santa Rita de Jacutinga e Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente (Aditivo)	Prefeitura Municipal	713.422,29
	Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu e a sua Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (Aditivo)	Prefeitura Municipal	120.892,44
	Maquete e Placa para Central de Fiscalização do PNM Curió; Manejo de Trilhas e Revitalização do Bosque. Prefeitura Municipal de Paracambi	Prefeitura Municipal	1.397.883,48
<b>TOTAL</b>			<b>15.249.523,76</b>

## INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

As iniciativas de mitigação dos impactos ambientais decorrentes da operação dos nossos empreendimentos são voltadas para comunicação com as comunidades do entorno, projetos de educação ambiental e monitoramento para preservação de áreas ambientalmente sensíveis e com alto valor de biodiversidade, que exigem cuidados redobrados em sua conservação pela importância desses ecossistemas.

Em 2023, foram destinados mais de R\$ 9,25 milhões em diversas atividades ligadas às condicionantes de licenciamentos ambientais das concessionárias, promovendo ações alinhadas aos aspectos sociais, econômicos e ambientais de cada localidade de nossas operações.

Valor investido em 2023:

**R\$ 9.258.332,27**



Projeto de comunicação social e educação ambiental realizado em uma escola localizada em Curral Novo do Piauí (PI).

**UNIDADES LOCALIZADAS DENTRO OU ADJACENTES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS E DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE****GRI 304-1**

A SGBH monitora e mitiga os impactos negativos sobre fauna e flora em áreas de proteção ambiental e com valor de biodiversidade presentes no contexto de suas operações.

Localização geográfica	Área (km²)	Categoria	Unidade de Conservação	Qtdd. APCB*	Valor da biodiversidade		
					Extremamente Alta	Muito Alta	Alta
Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal	583	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental do Planalto Central: sobreposição de 29,04 km e área total de 504,16 ha	6	Rio Corumbá Rio São Bartolomeu	Rio Corumbá II Santa Cruz de Goiás MA229	Rio Veríssimo
Minas Gerais	210	Unidade de Uso Sustentável	-	2	-	MA213 Ituiutaba	-
Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso	810	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental do Panamá: sobreposição de 11,09 km e área total de 15.861,00 ha Área de Proteção Ambiental Municipal do Ariacá-Açu: sobreposição de 3,63 km e área total de 74.996,69 ha	6	Rio Areial Rio Prata	Caiaipônia Doverlândia Ribeirão Mutum Rio Cuiabá-Mirim	-
Mato Grosso do Sul e São Paulo	500	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental Ilhas e Várzeas do Rio Paraná: sobreposição de 79,99 km e área total de 1.005.188,39 ha	2	Ribeirão Cachoeira	-	MA277
Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal	681	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental do Planalto Central: sobreposição de 80,88 km e área total de 504,16 ha Área de Proteção Ambiental Pouso Alto: extensão de 56,06 km e área total de 872.000 ha	6	Cristalina Rio Corumbá Rio São Bartolomeu	Niquelândia Entorno PN Chapada dos Veadeiros	Vazante
Minas Gerais e São Paulo	303	Unidade de Uso Sustentável	-	5	MA159	Rio Pardo Sacramento Rio Pardo	Rio Sapucaí
Minas Gerais e São Paulo	407	Unidade de Uso Sustentável	-	12	Rio Teles Pires AMZ-816 AMZ-802	Rio Culuene e Rio Ronuro Entorno TI Sangradouro/ Volta Grande AMZ-307, AMZ-338 Barra do Garças	AMZ-089 AMZ-529 AMZ-640
Minas Gerais	246	Unidade de Conservação de Proteção Integral/Unidade de Uso Sustentável	Parque Estadual de Paracatu: sobreposição de 7,03 km- área total de 6.400,34 ha	4	-	Rio das Velhas	Rio Paracatu São Pedro João Pinheiro
Piauí, Ceará e Pernambuco	394	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe: extensão de 39,55 km – área total de 972.605,18 ha	2	-	Araripe Serra da Capivara	-

\* APCB - Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade

Localização geográfica	Área (km²)	Categoria	Unidade de Conservação	Qtdd. APCB*	Valor da biodiversidade		
					Extremamente Alta	Muito Alta	Alta
Mato Grosso e Goiás	606	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental Municipal do Ariacá-Açu: sobreposição de 3,78 km – área total de 74.995,69 ha	7	Rio Prata Rio Areial	Rio Aricá-Açu Doverlândia Caiapônia Ribeirão Mutum Rio Cuiabá-Mirim	-
São Paulo	30	Unidade de Uso Sustentável	-	1	-	Rio Jacaré-Pepira	-
Mato Grosso do Sul e Goiás	489	Unidade de Uso Sustentável	-	3	MA193 Três Lagoas	Rio da Prata	-
Minas Gerais	151	Unidade de Conservação de Proteção Integral/Unidade de Uso Sustentável	Parque Estadual da Lapa Grande: sobreposição de 2,45 km – área total de 15.360 ha	1	Montes Claros	-	-
Pará	72	Unidade de Uso Sustentável	-	3	AMZ-426 AMZ-845	AMZ-846	-
Mato Grosso	262	Unidade de Uso Sustentável	-	7	-	Rio Ronuro Entorno TI Marechal Rondon Rio Sete de Setembro Rio Culuene	AMZ-332 AMZ-414 AMZ-412
Mato Grosso	1.011	Unidade de Uso Sustentável	-	13	Rio Teles Pires AMZ-816 AMZ-802	Rio Culuene e Rio Ronuro Entorno TI Sangradouro/ Volta Grande Barra do Garças AMZ-307 e AMZ-338	AMZ-089 AMZ-529 AMZ-640
Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Pará e Tocantins	2.543	Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental do Rio Guandu: sobreposição de 19,88 km – área total de 74.271,97ha Área de Proteção Ambiental do Boiqueirão da Mira: sobreposição de 8,18 km – área total de 8.515,00 ha Área de Proteção Ambiental Guandú-Açu: sobreposição de 0,31 km Área de Proteção Ambiental da Serra da Cambraia: sobreposição de 3,72 km – área total da UC é 2.433,02 ha	35	AMZ-708, AMZ-707, AMZ-826, MA131, AMZ-426, AMZ-224, AMZ-111, AMZ-116, AMZ-141, AMZ-024, Conceição do Tocantins, Serra de Caldas, AMZ-777, AMZ-130, MA122 e MA131	AMZ-114 Unai II Formoso Santuário São Miguel Carste Arcos e Pains AMZ-118 Serra da Prata Rio Urucuia, Unai e Rio Corrente	AMZ-154 AMZ-119 Porto Nacional Rio Borrachudo Presidente Olegário Rio São Valério Córrego São Felipe Rio Paracatu MA173

\* APCB - Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade



# GESTÃO AMBIENTAL

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-6 | 305-7

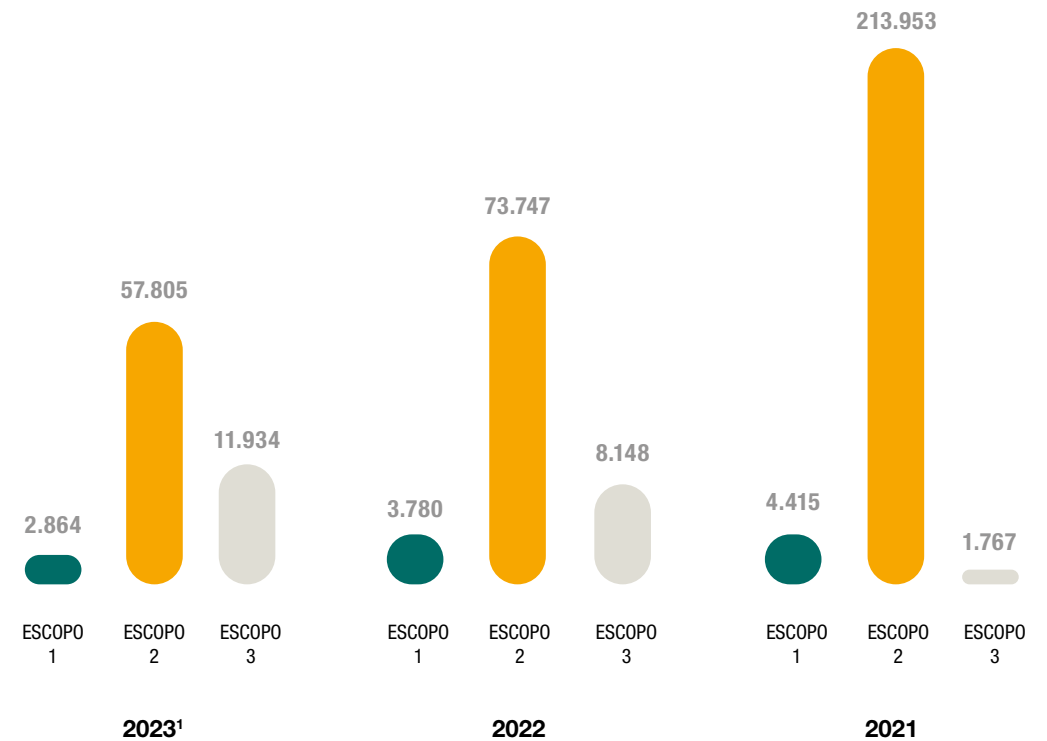
A State Grid Brazil Holding está amadurecendo continuamente sua estratégia de mitigação de mudanças climáticas. Acompanhamos a geração de emissões de gases de efeito estufa (GEE) desde 2021, seguindo as diretrizes da NBR ISO 14064, do Programa Brasileiro GHG Protocol e do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Como reconhecimento por nossas práticas, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro de Gases do Efeito Estufa em 2021 e 2022, concedido pela Fundação Getúlio Vargas como o mais alto grau de certificação do programa. Nossos inventários foram elaborados utilizando a abordagem de controle operacional considerando todas as empresas 100% controladas pela SGBH. Os resultados



**A qualificação da SGBH para receber a certificação Selo Ouro do GHG Protocol se deu após um processo de diagnóstico e reporte das emissões diretas e indiretas, com verificação dos dados por terceira parte independente.**

## Emissões anuais de gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)



<sup>1</sup> Emissão biogênica de 9.693 tCO<sub>2</sub>e Escopo 1 e 639 tCO<sub>2</sub>e Escopo 3.

passaram por verificação de terceira parte independente com nível de confiança razoável, garantindo a qualidade da coleta e dos resultados.

Em 2023, a geração de GEE somou 72.603 tCO<sub>2</sub>e, considerando Escopos 1 (4%), 2 (80%) e 3 (16%), uma redução de 15% em comparação com 2022. A mitigação foi alcançada nas emissões de Escopo 1, com redução de 916 tCO<sub>2</sub>e, e principalmente de Escopo 2, pela diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional - SIN.

Com conhecimento das principais fontes de GEE e da evolução nos últimos 3 anos, estamos munidos de informações de qualidade para adotar medidas adicionais de mitigação, visando a redução de emissão de gases do efeito estufa e contribuindo para a causa global de mudanças climáticas. Em 2023, a intensidade de emissões de GEEs foi de 7,0 tCO<sub>2</sub>e/km de linhas em operação.



O tratamento do hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>) aprimora sua pureza, removendo partículas, umidade e produtos de decomposição. Em 2023, tratamos 540 kg deste gás, sendo 170 kg provenientes de excedentes das obras, que se tornaram disponíveis para reutilização. Essa prática minimiza o impacto ambiental ao evitar novas emissões de GEE.

## ENERGIA

GRI 302-1 | 302-2

A energia consumida dentro da organização é destinada a atividades de manutenção das linhas de transmissão, como uso de combustíveis em equipamentos e deslocamento das equipes. Em 2023, reduzimos o consumo total em 12%, principalmente em energia elétrica adquirida (Escopo 2), que corresponde a 99,6% do total. Considerando o consumo direto (Escopo 1), as atividades operacionais demandaram 22,7 mil GJ, por consumo de diesel (69%) e gasolina (31%), praticamente estável em relação ao último ano, com aumento de 0,7%; a principal redução ocorreu no consumo de GLP, de 30%.

O consumo de energia fora da organização totalizou 124,2 mil GJ, advindo principalmente de consumo de diesel (44%); insumos para construção civil empregados em novos empreendimentos (38% no total) como, por exemplo, concreto (25%) e alumínio (8%); além de querosene de aviação (14%).

**Saiba mais sobre o consumo de recursos naturais e a gestão de resíduos e efluentes no Anexo 11.**

### Consumo de energia dentro da organização (GJ)

		2023	2022	2021
Combustíveis não-renováveis	Acetileno	0,00	0,04	0,40
	Diesel	15.612	15.526	11.274
	Gasolina	7.002	6.969	5.753
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	12	17	20
Combustíveis renováveis	Etanol	51	14	14
Energia elétrica adquirida	Eletricidade	5.486.546	6.205.040	6.294.185
<b>TOTAL</b>		<b>5.509.223</b>	<b>6.227.566</b>	<b>6.311.247</b>

### Consumo de energia fora da organização (GJ)

		2023	2022	2021
Combustíveis não-renováveis	Diesel	55.093	18.077	1.486
	Gasolina	5.236	5.029	5.721
	Querosene de aviação	16.787	6.559	5.747
Energia elétrica adquirida	Eletricidade	384	378	17
Insumos e produtos da indústria petroquímica	Lubrificante	5	0	2
	Alumínio	9.614	-	-
Insumos para construção civil	Asfalto (ICE)	666	1	-
	Cimento CP V	5.626	12.673	336
	Cimento branco	4	-	-
	Concreto	30.833	26.983	2.718
	<b>TOTAL</b>		<b>124.247</b>	<b>69.700</b>

## ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A partir de 2023, o consumo de água incorpora dados de nossa sede, o SGCC Tower, localizada em área urbana do Rio de Janeiro - RJ e abastecida por sistema público de água e esgoto. Por essa razão, houve aumento significativo nos valores totais de consumo de água (30,24 mil m<sup>3</sup>) e geração de efluentes (11,59 mil m<sup>3</sup>), entretanto, na comparação das unidades operacionais, o consumo teve redução de 22%.

A captação de água de poços artesianos constitui a principal fonte de recursos hídricos de grande parte das unidades operacionais em razão de suas localizações, as quais, na maioria, não possuem acesso à rede pública de abastecimento de água. Nessas localidades, dispomos de autorização para captação junto aos órgãos competentes. Em unidades operacionais onde o serviço público de abastecimento está disponível, prioriza-se o uso da água proveniente da rede pública.

### Captação da água por origem (mil m<sup>3</sup>)

	2023 <sup>1</sup>	2022
Poços artesianos	17,73	18,3
Abastecimento público	12,51	5,9
Superficial (cursos d'água)	0	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>30,24</b>	<b>24,4</b>
Efluentes	11,59	0,24
<b>CONSUMO EFETIVO</b>	<b>18,65</b>	<b>24,1</b>

<sup>1</sup> A partir de 2023, passamos a reportar o consumo de água do SGCC Tower.



## RESÍDUOS

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Seguindo as diretrizes do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes (PGRSE), atendemos às legislações ambientais e boas práticas para prevenção da contaminação do solo, poluição do ar e água, riscos à saúde e qualidade de vida da população. A fim de minimizar potenciais impactos, realizamos treinamentos de gestão de resíduos, garantindo a correta separação, armazenamento temporário, transporte e destinação final.

Monitoramos a quantidade de resíduos gerados em cada unidade operacional por meio do Inventário de Geração e Destinação de Resíduos, detalhando desde o processo gerador até a destinação final.

Em localidades distantes dos centros urbanos, a fase de armazenamento temporário representa relevante potencial de impacto e, para mitigá-lo, instalamos baias ou depósitos para acondicionamento adequado por classe de resíduo. Essas instalações seguem padrões de cores (NBR 11174, NBR 12235 e NR 25) e segregação previstos nas normas vigentes.

Tipos de resíduos gerados (t)	2023	2022
Resíduos perigosos <sup>1</sup>	115,78	4,64
Resíduos não-perigosos	229,69	135,41
<b>TOTAL</b>	<b>345,47</b>	<b>140,05</b>

Resíduos desviados do descarte (t)	2023	2022
Perigosos para reutilização	0,00	3,74
Perigosos para reciclagem	30,90	-
Perigosos para outras operações de recuperação	70,18	0,00
Não-perigosos para reutilização	0,00	-
Não-perigosos para reciclagem	7,19	15,88
Não-perigosos para outras operações de recuperação	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>108,27</b>	<b>19,42</b>

Resíduos direcionados para disposição/descarte (t)	2023	2022
Perigosos incinerados (com recuperação de energia)	4,56	0,51
Perigosos destinados a aterros	10,12	0,26
Perigosos destinados a outras operações de disposição	0,02	0,12
Não-perigosos incinerados (com recuperação de energia)	16,25	21,02
Não-perigosos incinerados (sem recuperação de energia)	9,32	7,68
Não-perigosos destinados a aterros	196,93	83,15
Não-perigosos destinados a outras operações de disposição	0,00	7,89
<b>TOTAL</b>	<b>237,20</b>	<b>120,63</b>

<sup>1</sup> Óleo e baterias foram responsáveis pelo grande aumento de resíduos perigosos descartados.

<sup>2</sup> Os dados acima representam as atividades de rerrefino, coprocessamento e reciclagem, permitindo a reinserção na cadeia produtiva.

Nas etapas de transporte dos resíduos, contratamos prioritariamente fornecedores locais, que são regularizados e habilitados para gestão de resíduos. Mantemos a documentação de controle dos deslocamentos realizados, com registro de classificação e atendimento à legislação e normas e aplicáveis.

Adquirimos, em 2023, uma máquina de regeneração de óleo, que tem o objetivo de diminuir a degradação e aumentar sua vida útil como material isolante em equipamentos. O tratamento emprega um sistema de filtragem para limpeza de sólidos e redução de água incorporada, removendo também gases dissolvidos que são prejudiciais aos equipamentos. A reutilização do óleo diminui o descarte como resíduo, e, desse modo, evita também a emissão de GEE. 120 mil litros de óleo foram regenerados em 2023.



# PROJETOS JUNTO ÀS COMUNIDADES

GRI 203-2

## COMUNIDADE QUILOMBOLA MALHADINHA

A Comunidade Malhadinha e a SGBH trabalham juntas desde 2015 para promover a economia e a geração de renda local. Essa iniciativa está inserida no Programa Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) e é mantida como parte do licenciamento ambiental da concessionária XRTE.

Ao longo desse período investimos em diversas ações como: reforma do barracão (área de convivência da comunidade), construção da Unidade de Beneficiamento de polpas de frutas, fornecimento de materiais e insumos para produção de polpas



Polpas produzidas:  
**mais de 11,8 t**

Rótulos de produto:  
**14.800 unidades**

Visitas técnicas:  
**78 horas de apoio orientativo**

Receita potencial\* da comunidade:  
**R\$ 160.581,00**

Valor investido pela XRTE:  
**R\$ 31.680,00**

\* Considera o valor de venda de cada polpa vezes a quantidade produzida, porém também houve consumo próprio dos produtos.

de frutas, registro da unidade no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), apoio técnico na operacionalização da unidade (aproximadamente 400 horas) e capacitação dos membros da comunidade.

Essas ações se refletiram em benefícios diretos para a comunidade. Em operação desde 2021, a Unidade de Beneficiamento de Polpas de Frutas opera com apoio técnico, proporcionando o desenvolvimento econômico da população local e os capacitando para, futuramente, assumirem a gestão técnica da operação.



## CAIS DO VALONGO

Localizado na região da Pequena África, no centro da cidade do Rio de Janeiro (RJ), o Cais do Valongo foi revelado durante as obras do Porto Maravilha, em 2011, e foi reconhecido como Patrimônio Cultural pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em 2017, por ser o único vestígio material da chegada dos africanos escravizados nas Américas.

Em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e IDG (Instituto de Desenvolvimento e Gestão), finalizamos as obras de valorização do Cais do Valongo e entregamos o sítio arqueológico para a comunidade. Marcamos presença no espaço histórico na semana do dia da Consciência Negra, reiterando nosso compromisso e participando ativamente da entrega. Com novo guarda-corpo, sinalização e módulos expositivos, mais pessoas podem ter acesso ao espaço e conhecer sua importância histórica e cultural.



## CASA DE CIÊNCIA DE MINDURI

Em parceria com a Prefeitura de Minduri, município do Estado de Minas Gerais, o projeto visa oferecer maior acesso à ciência, educação e cultura para a população local, propiciando condições para o desenvolvimento econômico e social do município.

Com a reforma da Casa de Ciência de Minduri (CEPEM), foram equipadas as salas de Experimento, Audiovisual e

Laboratório de Computadores. O projeto oferece cursos profissionalizantes com diferentes temas, visando à capacitação da população local para o mercado de trabalho. Adicionalmente, contribuimos para o reflorestamento de uma área com cerca de 0,7 hectares no entorno do CEPEM. O projeto foi inaugurado em setembro de 2023, e contou com representantes da SGBH e da Prefeitura de Minduri.



# CUIDADOS COM A COMUNIDADE

GRI 2-25 | 411-1 | 413-1 | 413-2 | G4-DMA (ANTIGA EU 21)

## SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

A SGBH promove uma abordagem cuidadosa e planejada com as comunidades desde a fase de licenciamento, com gerenciamento das interferências sobre as propriedades públicas e privadas. O contato constante com a população permite uma relação de confiança e parceria, valorizando o patrimônio local e respeitando culturas e tradições.

Na etapa de implantação das operações, as propriedades são identificadas e avaliadas, com empenho ativo para a construção de acordos conciliatórios com a população diretamente afetada. Adicionalmente, a regularização fundiária é conduzida para uma definição apropriada das indenizações nas áreas de servidão administrativa.

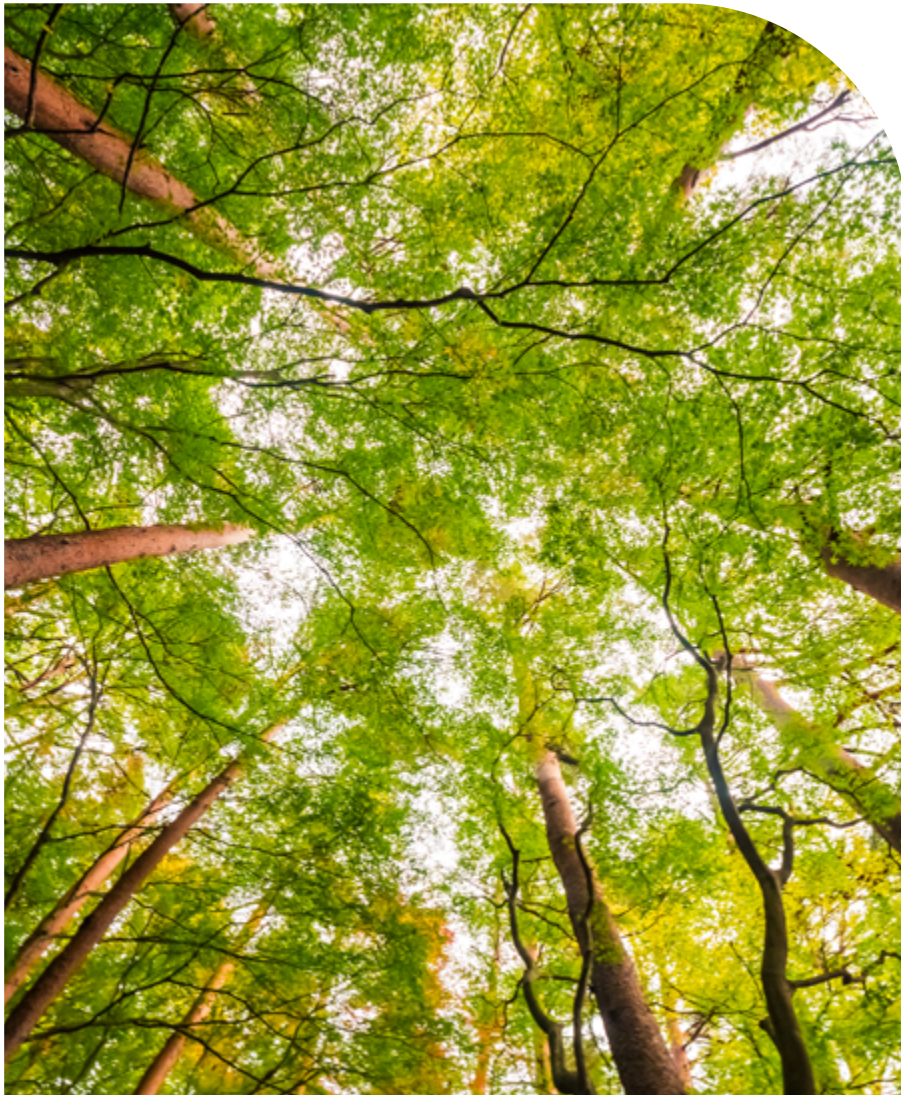
Já na fase de operação e manutenção da infraestrutura, há uma interação contínua com a população, as concessionárias e os proprietários interceptados. Dessa forma, viabilizamos a manutenção das linhas de transmissão

e suas vias de acesso, levando em consideração as necessidades da comunidade e a minimização dos impactos locais. As práticas voltadas à segurança das comunidades são mantidas por todas as concessionárias da SGBH.

Com o intuito de fornecer informações e esclarecer as dúvidas sobre a operação das linhas de transmissão, a SGBH possui programas de comunicação social. Estes abordam assuntos como: descargas elétricas, campo eletromagnético, aterramento de cercas, usos permitidos e proibidos na faixa de servidão administrativa, além dos benefícios da atuação da Companhia para a transmissão de energia elétrica.

Além disso, canais de comunicação e ouvidoria são disponibilizados à população, sendo as manifestações recebidas por um time capacitado para direcionar e tratar as dúvidas, sugestões, solicitações, emergências ou denúncias.





## DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Nos canais de conscientização divulgamos informações sobre prevenção de acidentes, alertamos sobre perigos nas proximidades das linhas de transmissão e riscos de incêndio.

As queimadas são uma grande ameaça ao Sistema Interligado Nacional e as mudanças climáticas têm agravado esses eventos, aumentando significativamente o risco de interrupções no fornecimento de energia. Por meio do **Programa de Prevenção aos Incêndios Florestais**, investimos em estratégias inovadoras que contribuem no monitoramento remoto dos focos de incêndio que possam afetar as linhas de transmissão.

Saiba mais em:

[https://stategrid.com.br/pt\\_br/previna-incendios](https://stategrid.com.br/pt_br/previna-incendios)

**Em 2023, foram computadas 33 manifestações nos canais de comunicação.**

### Canais de Comunicação da Comunidade

Contatos para emergências, esclarecimento de dúvidas, solicitações, queixas e elogios:



0800 942 0142  
(gratuito)



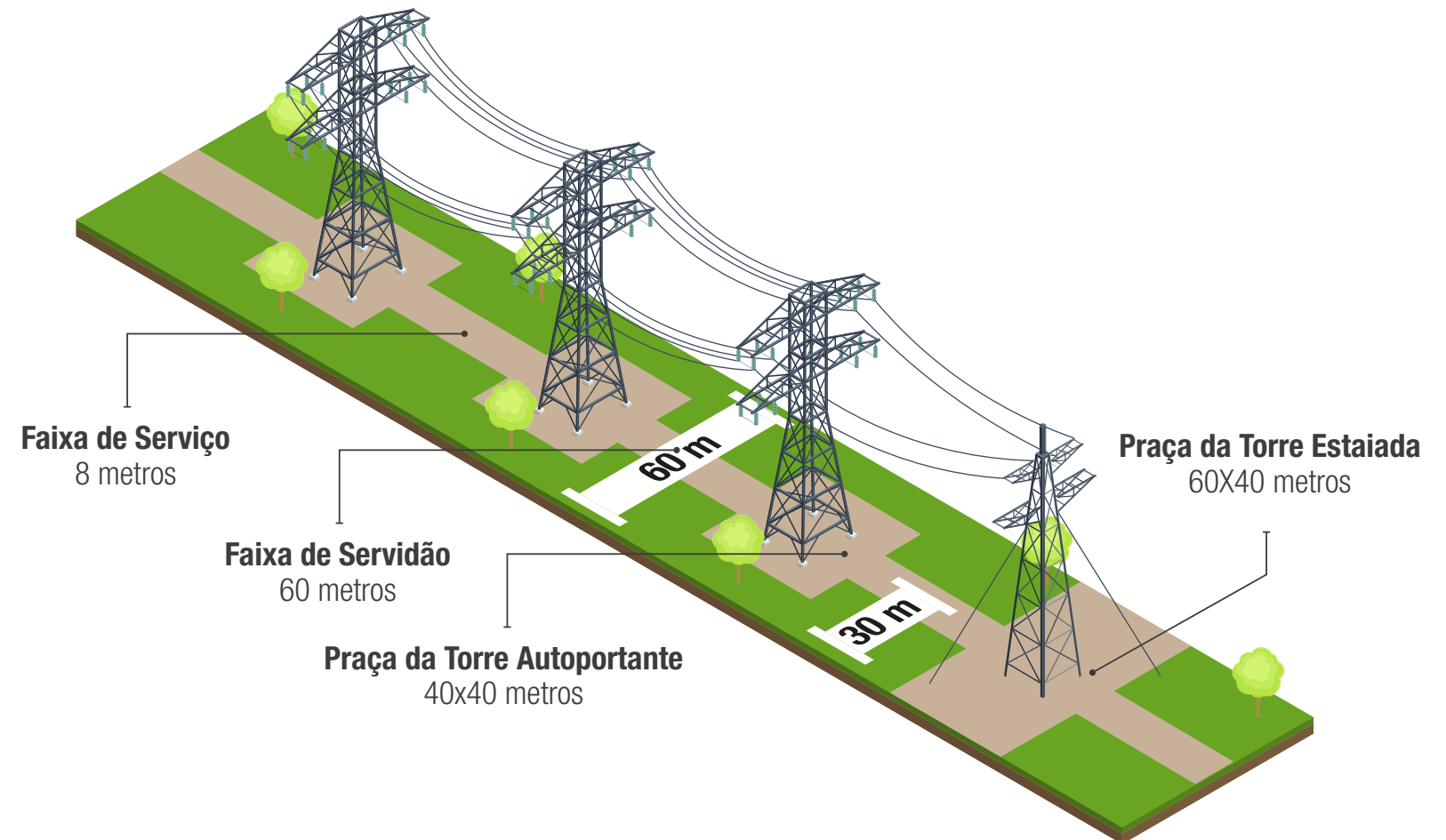
sgbh.emergencias  
@stategrid.com.br

## MEDIDAS DE SEGURANÇA

### Respeito às faixas de servidão

As faixas de servidão devem, obrigatoriamente, ser respeitadas por toda a comunidade, pois o distanciamento das torres com atividades de qualquer natureza garante a segurança da população local e o transporte da energia para outras localidades. As atividades devem suportar cargas elevadas de energia, além de permitir a inspeção e a manutenção das linhas de transmissão em funcionamento. Ao longo de 2023, ações de conscientização foram realizadas com os proprietários e a comunidade, e ainda assim foram registrados casos de acidentes com máquinas agrícolas, demonstrando a importância do compartilhamento da responsabilidade para que seja alcançada a segurança energética.

### EXEMPLO DE ELEMENTOS DA FAIXA DE SERVIDÃO



## Segurança em cercas de divisas

Para prevenir acidentes relacionados a induções elétricas capacitivas em nossas operações, realizamos a manutenção de aterramentos, isolamentos e seccionamentos de cercas por meio de vistorias sistemáticas realizadas pelas equipes de operação e manutenção ao longo das faixas de servidão e das propriedades atravessadas pelas linhas de transmissão. Além do cuidado com as instalações da SGBH, para mitigar o risco de choques elétricos em cercas construídas pelos proprietários locais, alertamos sobre a importância de realizar inspeções técnicas periódicas. Oferecemos suporte para avaliação do aterramento e seccionamento das cercas recém-construídas, buscando evitar a ocorrência desse tipo de evento.



# INVESTIMENTOS SOCIAIS

GRI 203-1 | 203-2

Somos comprometidos com as comunidades locais e visamos impactar positivamente a vida das pessoas, contribuindo para o seu desenvolvimento, investindo em emprego, renda, cultura, esportes e saúde.

Ao longo do ano, apoiamos 11 projetos sociais que refletem a missão da SGBH, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida da população brasileira. Além disso, incentivamos o voluntariado, promovendo ações internas de engajamento com nossos colaboradores, como campanhas do agasalho e de arrecadação de brinquedos.

## INVESTIMENTOS SOCIAIS POR CATEGORIA

**53,3%**

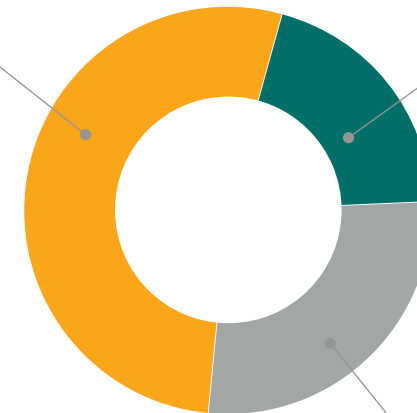
**CULTURA**

A cultura é uma forma de expressão genuína da vida em sociedade, revelando histórias, valores, expressões e costumes. Reconhecemos e valorizamos as diferentes manifestações culturais no Brasil e buscamos promover o intercâmbio cultural com a China.

**20,0%**

**ESPORTE**

O esporte é uma forte ferramenta de inclusão social, promovendo a transformação e o desenvolvimento humano, além da melhoria na qualidade de vida.



**26,7%**

**SAÚDE**

Assegurar uma vida saudável e o bem-estar é um dos nossos mais importantes objetivos. Apoiamos projetos que promovem qualificação profissional, inclusão social e realização de pesquisas.



**R\$ 4,12 milhões em investimentos sociais.**



**11 projetos abrangendo áreas como cultura, esporte e saúde.**

## CULTURA<sup>1</sup>

### Orquestra Maré do Amanhã

Desde 2012, somos mantenedores desse projeto que promove o aprendizado de música para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Aproximadamente quatro mil jovens entre 4 e 19 anos tiveram suas vidas transformadas pela iniciativa. Em 2023, a Orquestra Maré do Amanhã foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial do Rio e fez apresentações na Inglaterra e em Portugal, sendo uma referência no ensino de música.

**Investimento em 2023: R\$ 1.145.757,00.**



Acesse o videodocumentário que conta a história da Orquestra Maré do Amanhã.

**“O sucesso da Orquestra da Maré nos traz a certeza de que devemos seguir investindo na cultura. Por meio da música, a iniciativa oferece oportunidades e transforma, para o bem, a vida dos nossos jovens. Temos orgulho de apoiar o projeto e de participar, desde o início, dessa trajetória”, Ramon Haddad, vice-presidente da SGBH.**

<sup>1</sup> Valores investidos por Lei de Incentivo à Cultura e executados em 2023.

### Instituto Mano Down

O Instituto Mano Down, fundado em 2011 em Belo Horizonte (MG), promove o desenvolvimento, autonomia e a inclusão de pessoas com deficiência, engajando famílias, profissionais de saúde e empresas. O projeto “Espaço Cultural Mano Down – Manutenção de Atividades” propõe a continuidade da programação cultural do Instituto, oferecendo cursos e oficinas gratuitas em diversas áreas culturais para pessoas com síndromes, deficiência intelectual ou em situação de vulnerabilidade social. O Instituto oferece atividades como: dança, canto, iniciação musical instrumental, capoeira e teatro.

**Investimento em 2023: R\$ 300.000,00.**

### Sensações: Pintura Gestual Chinesa

A exposição “Sensações: Pintura Gestual Chinesa” apresentou mais de 60 obras do artista chinês Mzyellow, no Museu da Chácara do Céu, no Rio de Janeiro (RJ). Com pinturas, instalação, performance e filme, as obras representam quatro momentos distintos de um dia, desde o nascer do sol, atravessando o entardecer e permeando a escuridão da noite.

**Investimento em 2023: R\$ 300.000,00.**

### Teatro Claro Rio

Localizado no Copacabana Mall, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o teatro recebe musicais, espetáculos de comédias, teatro infantil, shows, além de projetos especiais.

**Investimento em 2023: R\$ 453.000,00.**



Evento Brasil-China com participação da Orquestra Maré do Amanhã em celebração ao Dia Nacional da China e ao Festival do Meio de Outono.

## ESPORTE<sup>2</sup>

### Craque do Amanhã

Fundado em 2012, o Craque do Amanhã reconhece a contribuição do futebol para a formação da cidadania, combate à violência, respeito aos direitos humanos e inclusão social, desenvolvendo integralmente (física, social e psicologicamente), jovens de 8 a 17 anos. A SGBH apoia o projeto desde 2019 e mais de 400 crianças e suas famílias foram beneficiadas em São Gonçalo (RJ).

**Investimento em 2023: R\$ 104.255,00.**



### Circuito das Estações

O Circuito das Estações é um projeto que estimula e reforça a importância da prática de exercícios para manter em dia a saúde física e mental. A SGBH apoia e se envolve ativamente nessa iniciativa, promovendo a interação, diversão e bem-estar de seus colaboradores. As corridas de 5, 10 e 15 km no Aterro do Flamengo (Rio de Janeiro-RJ) foram realizadas nas quatro estações do ano, com participação de mais de 200 colaboradores em todas as etapas.

**Investimento em 2023: R\$ 616.023,00.**



### Instituto Athlon

A instituição tem o objetivo de transformar sonhos em realidade por meio do esporte, proporcionando preparação física, tática e técnica para mais de 150 atletas. São treinadas pessoas com deficiência (física, visual, intelectual), entre 16 e 46 anos, de todos os gêneros, para que alcancem categorias de alto rendimento nas modalidades paralímpicas: atletismo, natação, goalball, vôlei sentado, parabadminton, caratê, xadrez, judô e paraciclismo.

**Investimento em 2023: R\$ 104.256,00.**



<sup>2</sup> Valores investidos em 2023 por Lei de Incentivo ao Esporte.

## SAÚDE<sup>3</sup>

### Fundação José Lazzarini

Apoiada pela SGBH desde 2016, a fundação oferece assistência social e educacional para crianças e adolescentes, com foco na garantia dos direitos básicos. Na cidade de Batatais (SP), são desenvolvidos trabalhos de educação, cultura, esportes e qualificação profissionais, reduzindo a violência urbana, o tráfico de drogas, a falta de oportunidades e os problemas de relacionamento em seus grupos sociais. Com creche, escola e espaço para educação ambiental, atualmente mais de 200 famílias são atendidas.

**Investimento em 2023: R\$ 224.845,00.**

### Instituto Primeira Infância (IPREDE)

O projeto oferece assistência e acolhimento durante o desenvolvimento da primeira infância, atendendo também mães e cuidadoras de crianças. A instituição promove o fortalecimento de mulheres por meio da educação, gerando inclusão produtiva e social das famílias que são identificadas em situações de extrema vulnerabilidade social. A SGBH apoia a iniciativa desde 2022.

**Investimento em 2023: R\$ 100.000,00.**



### Hospital de Amor

Com mais de 60 anos, o Hospital de Amor, localizado em Barretos - SP, é reconhecido internacionalmente por sua excelência em tecnologia e cuidado humanizado, sendo considerado o maior polo de tratamento oncológico gratuito da América Latina. Com mais de 3.500 consultas gratuitas por dia e pacientes de todo o Brasil, a instituição conta com o apoio da SGBH desde 2014.

**Investimento em 2023: R\$ 549.688,00.**

### Hospital Pequeno Príncipe

Com o apoio da SGBH desde 2015, o Hospital Pequeno Príncipe é o maior hospital pediátrico do Brasil. A instituição, localizada em Curitiba (PR), disponibiliza até 70% de sua capacidade para o SUS e realiza por ano mais de 300 mil atendimentos médicos, 900 mil exames, 21 mil cirurgias e 250 transplantes, para crianças e adolescentes de todo o país.

**Investimento em 2023: R\$ 224.743,00.**

<sup>3</sup> Valores investidos em 2023 por Fundos do Idoso, da Infância e Adolescência.



# 8. Indicadores

ANEEL Dimensão Geral

# SUMÁRIO GRI *STANDARDS*

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>		
<b>A organização e suas práticas de relato</b>		
2-1	Detalhes da organização	A State Grid Brazil Holding S.A. é uma empresa privada com sede no Rio de Janeiro - RJ. Mais informações estão disponíveis nas páginas 9, 10, 11, 14 e 16.
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização (Escopo de Controladas)	Págs. 14, 16 e 18
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 5
2-4	Reformulações de informações	Dados referentes aos anos de 2022 e 2021 foram atualizados nos Anexos 8 e 9.
2-5	Verificação externa	O relatório não foi submetido a verificação externa.
<b>Atividades e colaboradores</b>		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Págs. 11, 14, 16 e 62
2-7	Colaboradores	Pág. 55
2-8	DColaboradores que não são empregados	Os trabalhadores terceirizados não foram contabilizados, pois são geridos de maneira descentralizada entre as áreas da Companhia.
<b>Governança</b>		
2-9	Estrutura de governança e composição	Pág. 45
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Págs. 45 e 47

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 45
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 49
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Págs. 45 e 50
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Págs. 5 e 51
2-15	Conflitos de interesse	Constitui dever dos executivos da Companhia prevenir e administrar situações de conflitos de interesses ou de divergência de opiniões, visando assegurar que o interesse da Companhia, suas Subsidiárias e Afiliadas sempre prevaleça sobre quaisquer outros interesses. Qualquer membro do SMC que possuir um conflito de interesse real ou potencial deverá divulgar tal fato e se abster de participar da parte da reunião em que a questão que cause o conflito de interesse seja considerada.
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Foram comunicadas 165 preocupações críticas ao Comitê Sênior de Gestão (SMC), sendo as decisões de natureza financeira, estratégica e de planejamento.
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O Departamento de HSE e o Comitê de ESG têm o papel de reforçar e disseminar o conhecimento sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável e ESG na Companhia, especialmente para o Comitê Sênior de Gestão da Companhia, por meio de comunicados e reuniões periódicas. Pág. 46.
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O Acionista realiza auditoria na Companhia a cada fechamento de ciclo de um <i>Chairman</i> referente ao período de seu mandato.
2-19	Políticas de remuneração	Não reportado por ser informação estratégica da Companhia.

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
2-20	Processo para determinação da remuneração	A remuneração dos executivos segue práticas aprovadas nas regras internas da SGBH, sob constante revisão e atualização do RH para acompanhar as boas práticas de mercado. As regras referem-se ao salário base, os benefícios e a remuneração variável, sendo estes dois últimos atrelados à avaliação de desempenho. A análise das propostas de remuneração é realizada pelo RH (Remuneração, Gerência e Diretoria) e submetida à aprovação dos membros do SMC, instância responsável pela gestão de pessoas.
2-21	Proporção da remuneração total anual	1.737%
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 6, 50 e 51
2-23	Políticas de compromissos	A SGBH é signatária do Pacto Global da (ONU) e, em 2023, reformulou seu Código de Ética e Conduta, que versa sobre o respeito aos direitos humanos. Também promove ampla comunicação interna e treinamentos a respeito da proteção às minorias, combate à discriminação de qualquer natureza e promoção da diversidade, especialmente no ambiente de trabalho. Págs. 50 e 53.
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Págs. 50 e 53
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Págs. 67 e 81
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Págs. 51 e 63
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não registramos casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, considerando multas e sanções não monetárias. Definimos como casos significativos o impacto resultante da ocorrência em valor de mitigação acima de R\$ 5 milhões.
2-28	Participação em associações	Pág. 53

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
<b>Engajamento de Stakeholders</b>		
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Págs. 28, 51, 62 e 63
2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva. Cerca de 3% dos colaboradores não são CLT (pró-labore) e trabalham sob as regras deste regime e critérios definidos para trabalhadores expatriados no Brasil.
<b>Tópicos materiais</b>		
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Pág. 28
3-2	Lista de tópicos materiais	Pág. 28
3-3	Gestão de tópicos materiais - biodiversidade	Págs. 28 e 33
<b>CONTEÚDOS ECONÔMICOS</b>		
<b>Desempenho Econômico</b>		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 30
<b>Impactos Econômicos Indiretos</b>		
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 85
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Págs. 79 e 85
<b>Combate à Corrupção</b>		
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 51
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 51

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
<b>CONTEÚDOS AMBIENTAIS</b>		
<b>Energia</b>		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 75
<b>Água</b>		
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 76
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 76
303-3	Captação de água	Pág. 76
303-4	Descarte de água	Pág. 76
303-5	Consumo de água	Pág. 76
<b>Biodiversidade</b>		
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pág. 70
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág. 67
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Págs. 67 e 68
<b>Emissões</b>		
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 73
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 73
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 73
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 73

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 73
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Pág. 73
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Pág. 73
<b>Resíduos</b>		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 77
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 77
306-3	Resíduos gerados	Pág. 77
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 77
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pág. 77
<b>CONTEÚDOS SOCIAIS</b>		
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 57
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Págs. 33 e 57
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pág. 57
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 57
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 33
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 57
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pág. 57

Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 57
403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 57
403-10	Doenças profissionais	Pág. 57
<b>Capacitação e Educação</b>		
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 55
<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>		
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág. 55
<b>Trabalho Infantil</b>		
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Possuímos um capítulo sobre direitos humanos em nosso Código de Ética, realizamos comunicações internas e verificação de fornecedores.
<b>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</b>		
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificados casos no período coberto pelo relatório. Para avançar na temática, prevemos mapear este risco em nossa cadeia de valor e estabelecer um processo de verificação e realizar due diligence de fornecedores considerados de alto risco.
<b>Direitos de Povos Indígenas</b>		
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificados casos de violação dos direitos de povos indígenas durante o período coberto pelo relatório. Pág. 81.
<b>Comunidades Locais</b>		
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 81
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Págs. 49 e 81



Normas universais		Referência (pág.)/Resposta direta
Políticas Públicas		
415-1	Contribuições políticas	Não foram realizadas contribuições políticas, direta ou indiretamente, pela Companhia durante o período coberto pelo relatório.
GRI SETORIAL - ELETRICIDADE		
Perfil da Organização		
EU 4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição, superiores e subterrâneas, por regime regulatório	Pág. 16
Pesquisa e Desenvolvimento		
G4-DMA (antiga EU 8)	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e recursos financeiros destinados a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável	Págs. 39 e 42
Disponibilidade e Confiabilidade		
G4-DMA (antiga EU 6)	Gestão para garantia da disponibilidade e confiabilidade de eletricidade em curto e longo prazo	Págs. 33 e 35
Biodiversidade		
G4-EN 12	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	Pág. 67
Planejamento e Resposta a Desastres ou Emergências		
G4-DMA (antiga EU 21)	Medidas de planejamento de contingência, plano de gerenciamento e treinamento contra desastres ou emergências, e planos de recuperação ou restauração	Págs. 33, 35 e 81
Saúde e Segurança		
EU 25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, incluindo decisões, acordos e casos judiciais em andamento relativos a doenças	Pág. 57

## GREEN BOND (STE)

Critérios		Referência (pág.)/Resposta direta
FINANCEIROS		
GB 1	Alocação dos recursos futuros, por projeto (R\$)	Págs. 19 e 38
GB 2	Recursos alocados temporariamente em outros instrumentos que não o projeto (R\$)	Os recursos obtidos foram integralmente direcionados ao projeto até 31/12/2023. Pág. 38.
AMBIENTAIS		
GB 3	Prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes	Pág. 38
GB 4	Monitoramento e reporte de controvérsias socioambientais associadas aos projetos elegidos, com impactos adversos em áreas de preservação, de reassentamentos de pessoas, acidentes, entre outros	Págs. 38 e 67
GB 5	Fator de emissão médio do SIN dos últimos 5 anos (tCO <sub>2</sub> e/MWh)	Pág. 38

# PACTO GLOBAL

Direitos Humanos	01 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente	Temas Materiais (Págs. 28 e 29)	Investimento social; Comunidades locais; Ética e <i>Compliance</i> .
	02 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos		Ética e <i>Compliance</i> .
	03 - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva		Ética e <i>Compliance</i> .
Trabalho	04 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório		Seguranças nas operações; Comunidades locais; Ética e <i>Compliance</i> .
	05 - A abolição efetiva do trabalho infantil		Comunidades locais; Ética e <i>Compliance</i> .
	06 - Eliminar a discriminação no emprego		Ética e <i>Compliance</i> .
Meio Ambiente	07 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais		Biodiversidade; Gestão ambiental; Transição energética; Comunidades locais.
	08 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental		Gestão ambiental.
	09 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis		Transição energética; Tecnologia e inovação; Infraestrutura resiliente.
Anticorrupção	10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina		Ética e <i>Compliance</i> .

# MAPA DE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Págs. 32, 54 e 66.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Pág. 66.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.

Pág. 32.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno, produtivo e trabalho decente.

Págs. 8, 24, 32 e 54.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Págs. 8, 24 e 32.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Págs. 24, 54 e 66.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Págs. 24 e 66.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Págs. 32 e 66.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15. Conservar florestas, combater a desertificação, reverter a degradação do solo e preservar a biodiversidade.

Pág. 66.

15 VIDA TERRESTRE



16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Págs. 44, 54 e 66.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## ANEXOS

Como outorgada do setor de energia elétrica, a State Grid Brazil Holding S.A. apresenta nos Anexos do Relatório de Sustentabilidade 2023 as informações complementares ao Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro de suas concessionárias de transmissão de energia 100% controladas, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da ANEEL.



**Acesse aqui os anexos  
do Relatório de  
Sustentabilidade**



# CRÉDITOS

## COORDENAÇÃO

### Diretoria de Meio Ambiente e Saúde e Segurança

Ricardo Felix – Diretor de HSE

Guo Jianyong – Diretor Adjunto de HSE

Anne Luise de Amorim – Coordenadora de ESG

Felipe Assis – Analista de ESG

## CONSULTORIA, REDAÇÃO E LAYOUT

### Ricca Sustentabilidade

[www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade](http://www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade)

## IMAGENS

Acervo SGBH, Adobe Stock e Albert Andrade (Cais do Valongo)

Todos os direitos reservados para State Grid Brazil Holding. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste documento sem a autorização do detentor dos direitos autorais.





**STATE GRID**  
BRAZIL HOLDING S.A.  
国家电网巴西控股公司